agrupamento de escolas
padre joão rodrigues
sernancelhe

Critérios Gerais de Avaliação dos Alunos

2017 • 2018

INDICE

- Princípios da avaliação 2
- Intervenientes no processo de avaliação 2
- Modalidades de avaliação: 2
  - diagnóstica 2
  - formativa 3
  - sumativa (interna e externa) 3
- Instrumentos de avaliação 7
- Testes de avaliação 7
- Níveis de classificação 8
- Ponderação de domínios por ciclo 8
- Ponderação de domínios por disciplina 8
- Classificação final (grelha de avaliação) 9
- Critérios específicos (matriz de critérios de avaliação): 9
  - Pré-escolar 9
  - 1º ciclo 10
  - 2º e 3º ciclos 12
  - Educação Especial (alunos com CEI e PIT) 45
  - PIEF 49
- Medidas de promoção do sucesso 53
- Perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória 54
- Legislação sobre avaliação 55

O presente documento estabelece os princípios que regulam o processo de acompanhamento e avaliação das aprendizagens dos alunos do Agrupamento, obedecendo aos normativos legais em vigor.

PRINCÍPIOS DA AVALIAÇÃO

1. A avaliação constitui um processo regulador do ensino, orientador do percurso escolar e certificador dos conhecimentos adquiridos e capacidades desenvolvidas pelo aluno.

2. A avaliação tem por objetivo a melhoria do ensino através da verificação dos conhecimentos adquiridos e das capacidades desenvolvidas nos alunos e da aferição do grau de cumprimento das metas curriculares globalmente fixadas para os níveis de ensino básico.

3. A verificação prevista no número anterior deve ser utilizada por professores e alunos para, em conjunto, melhorar o ensino e suprir as dificuldades de aprendizagem.

4. A avaliação tem ainda por objetivo conhecer o estado do ensino, retificar procedimentos e reajustar o ensino das diversas disciplinas aos objetivos curriculares fixados.

5. Na avaliação dos alunos intervêm todos os professores envolvidos, assumindo particular responsabilidade neste processo o professor titular de turma no pré-escolar e no 1.º ciclo e nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, os professores que integram o conselho de turma, sem prejuízo da intervenção de alunos e encarregados de educação.

INTERVENIENTES NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO

1. A avaliação é da responsabilidade do professor, do conselho de turma, dos órgãos de gestão da unidade orgânica, assim como dos serviços ou entidades designadas para o efeito e da direção regional competente em matéria de educação.

2. A participação dos alunos assenta em mecanismos de auto e heteroavaliação.

3. A participação dos encarregados de educação resulta dos contactos formais e informais com o diretor de turma, e do acompanhamento regular das atividades desenvolvidas pelo seu educando.

MODALIDADES DE AVALIAÇÃO

1. A avaliação da aprendizagem compreende as modalidades de avaliação diagnóstica, de avaliação formativa e de avaliação sumativa.

2. A **avaliação diagnóstica** realiza-se no início de cada ano de escolaridade ou sempre que seja considerado oportuno, devendo fundamentar estratégias de diferenciação pedagógica, de superação de eventuais dificuldades dos alunos, de facilitação da sua integração escolar e de apoio à orientação escolar e vocacional.

3. A **avaliação formativa** assume caráter contínuo e sistemático, recorre a uma variedade de instrumentos de recolha de informação adequados à diversidade da aprendizagem e às circunstâncias em que ocorrem, permitindo ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e a outras pessoas ou entidades legalmente autorizadas obter informação sobre o desenvolvimento da aprendizagem, com vista ao ajustamento de processos e estratégias.

   Os procedimentos a adotar no âmbito desta modalidade de avaliação devem privilegiar:

   a) A regulação do ensino e das aprendizagens, através da recolha de informação que permita conhecer a forma como se ensina e como se aprende, fundamentando a adoção e o ajustamento de medidas e estratégias pedagógicas;

   b) O caráter contínuo e sistemático dos processos avaliativos e a sua adaptação aos contextos em que ocorrem;

   c) A diversidade das formas de recolha de informação, através da utilização de diferentes técnicas e instrumentos de avaliação, adequando-os às finalidades que lhes presidem.

4. A **avaliação sumativa Interna,** no final do 3.º período, implica:

   a) **Um juízo global sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, e expressa-se:**

   No **1.º ciclo do ensino básico,** as classificações são qualitativas em todos os anos de escolaridade e em todas as disciplinas

   Nos **2.º e 3.º ciclos do ensino básico,** numa escala de 1 a 5, em todas as disciplinas, acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução do aluno, sempre que aplicável.

   No **9ºano de escolaridade** o processo de avaliação sumativa interna é complementado pela avaliação externa, com a realização das provas finais de ciclo.

4.1. Anos não terminais de ciclo

Caso o aluno não desenvolva as aprendizagens definidas para um ***ano não terminal de ciclo*** *que, fundamentadamente, comprometam o desenvolvimento das aprendizagens definidas para o ano de escolaridade subsequente, o professor titular de turma, no 1.º ciclo, ouvido o conselho de docentes, ou o conselho de turma, nos 2.º e 3.º ciclos, pode, a* ***título excecional****, determinar a* ***retenção do aluno*** *no mesmo ano de escolaridade.* [Decreto-Lei n.º 17/2016 de 4 de abril, artigo 26º-A, ponto 2]

Nota: As disciplinas de Educação Moral, Religiosa e Católica, Oferta Complementar e Apoio ao Estudo, não são consideradas para efeitos de progressão dos alunos.

Verificando -se a retenção, compete ao professor titular de turma, no 1.º ciclo, e ao conselho de turma, nos 2.º e 3.º ciclos, identificar as aprendizagens não desenvolvidas pelo aluno, as quais devem ser tomadas em consideração na elaboração de um plano individual ou do plano da turma em que o referido aluno venha a ser integrado no ano escolar subsequente. [Decreto-Lei n.º 17/2016 de 4 de abril, artigo 26º-A, ponto 4]

1º CICLO

a) Caso o aluno não adquira os conhecimentos predefinidos para um ano não terminal de ciclo que, fundamentadamente, comprometam a aquisição dos conhecimentos e o desenvolvimento das capacidades definidas para um ano de escolaridade, *o professor titular de turma, no 1.º ciclo, ouvido o conselho de docentes, ou o conselho de turma,* pode, **a título excecional**, determinar a retenção do aluno no mesmo ano de escolaridade.

b) O previsto no número anterior não se aplica ao 1.º ano de escolaridade, exceto se tiver sido ultrapassado o limite de faltas e, após cumpridos os procedimentos previstos no Estatuto do Aluno e Ética Escolar, o professor titular da turma em articulação com o conselho de docentes, decida pela retenção do aluno.

c) Verificando-se retenção, compete ao professor titular de turma, no 1.º ciclo, [...] identificar os conhecimentos não adquiridos e as capacidades não desenvolvidas pelo aluno, as quais devem ser tomadas em consideração na elaboração do plano da turma em que o referido aluno venha a ser integrado no ano escolar subsequente.

d) **O professor Titular de Turma deverá ponderar a transição ou não transição analisando os seguintes aspetos** (critérios definidos em conselho de docentes e aprovados pelo conselho pedagógico):

PROPOSTA

- A decisão de não transição é de caráter pedagógico e deve ser tomada não apenas tendo conta a realização das aprendizagens essenciais previstas para esse ano, mas, também, ponderando o facto de o atraso na sua aquisição não permitir a realização daquelas até final de ciclo, mesmo com medidas de apoio;
- Evolução do aluno;
- Domínio da língua portuguesa;

- Desempenho de atitudes como cidadão ativo e responsável (assiduidade, comportamento, respeito no relacionamento com os outros cumprimento de regras e normas estabelecidas no regulamento interno, Código de Conduta, Lei nº51 de 2012,);
- Atitudes demonstradas no Apoio ao Estudo;
- Atitudes demonstradas na disciplina de Oferta Complementar;
- Percurso escolar: idade e retenções.

2º e 3º CICLOS (5º, 7º e 8º anos)

a) Caso o aluno não adquira os conhecimentos predefinidos para um ano não terminal de ciclo que, fundamentadamente, comprometam a aquisição dos conhecimentos e o desenvolvimento das capacidades definidas para um ano de escolaridade, *o professor titular de turma, no 1.º ciclo, ouvido o conselho de docentes, ou o conselho de turma,* pode, **a título excecional**, determinar a retenção do aluno no mesmo ano de escolaridade.

b) Verificando-se retenção, compete ao professor titular de turma, no 1.º ciclo, e ao conselho de turma, nos 2.º e 3.º ciclos, identificar os conhecimentos não adquiridos e as capacidades não desenvolvidas pelo aluno, as quais devem ser tomadas em consideração na elaboração do plano da turma em que o referido aluno venha a ser integrado no ano escolar subsequente.

c) Verificando-se retenção, compete [...]ao conselho de turma, nos 2.º e 3.º ciclos, identificar os conhecimentos não adquiridos e as capacidades não desenvolvidas pelo aluno, as quais devem ser tomadas em consideração na elaboração do plano da turma em que o referido aluno venha a ser

d) **O conselho de Turma deverá ponderar a transição ou não transição analisando os seguintes aspetos** (critérios definidos e aprovados pelo conselho pedagógico):

PROPOSTA

- Evolução do aluno;
- Distanciamento entre os conhecimentos e capacidades desenvolvidas e as definidas para o final de ciclo - lógica de ciclo [*A evolução do processo educativo dos alunos no ensino básico assume uma lógica de ciclo, progredindo para o ciclo imediato o aluno que tenha desenvolvido as aprendizagens definidas para cada ciclo de ensino.* - Decreto-Lei n.º 17/2016 de 4 de abril, artigo 25º, ponto 1].

- Desempenho de atitudes como cidadão ativo e responsável (assiduidade, comportamento, respeito no relacionamento com os outros cumprimento de regras e normas estabelecidas no regulamento interno, Código de Conduta, Lei nº51 de 2012,);
- Atitudes demonstradas no Apoio ao Estudo;
- Atitudes demonstradas na disciplina de Oferta Complementar;
- Percurso escolar: idade e retenções.

2º e 3º CICLOS (5º, 7º e 8º anos)

a) Caso o aluno não adquira os conhecimentos predefinidos para um ano não terminal de ciclo que, fundamentadamente, comprometam a aquisição dos conhecimentos e o desenvolvimento das capacidades definidas para um ano de escolaridade, o *professor titular de turma, no 1.º ciclo, ouvido o conselho de docentes, ou o conselho de turma,* pode, **a título excecional**, determinar a retenção do aluno no mesmo ano de escolaridade.

b) Verificando-se retenção, compete ao professor titular de turma, no 1.º ciclo, e ao conselho de turma, nos 2.º e 3.º ciclos, identificar os conhecimentos não adquiridos e as capacidades não desenvolvidas pelo aluno, as quais devem ser tomadas em consideração na elaboração do plano da turma em que o referido aluno venha a ser integrado no ano escolar subsequente.

c) Verificando-se retenção, compete [...]ao conselho de turma, nos 2.º e 3.º ciclos, identificar os conhecimentos não adquiridos e as capacidades não desenvolvidas pelo aluno, as quais devem ser tomadas em consideração na elaboração do plano da turma em que o referido aluno venha a ser

d) **O conselho de Turma deverá ponderar a transição ou não transição analisando os seguintes aspetos** (critérios definidos e aprovados pelo conselho pedagógico):

PROPOSTA

- Evolução do aluno;
- Distanciamento entre os conhecimentos e capacidades desenvolvidas e as definidas para o final de ciclo - lógica de ciclo [*A evolução do processo educativo dos alunos no ensino básico assume uma lógica de ciclo, progredindo para o ciclo imediato o aluno que tenha desenvolvido as aprendizagens definidas para cada ciclo de ensino.* - Decreto-Lei n.º 17/2016 de 4 de abril, artigo 25º, ponto 1].

Percurso escolar: retenções;

- Idade;
- Domínio da língua portuguesa;
- Desempenho de atitudes como cidadão ativo e responsável (assiduidade, cumprimento de regras, comportamento, respeito no relacionamento com os outros e normas estabelecidas no regulamento interno Código de Conduta, Lei nº51 de 2012);
- Atitudes demonstradas no Apoio ao Estudo, no 2.º ciclo, e nas atividades de apoio pedagógico, no 2º e 3.º ciclo (e o seu reflexo no desempenho das várias disciplinas);
- Atitudes e valores na disciplina de Educação para a Cidadania;

Domínio das tecnologias de informação e comunicação;

a) A **decisão de transição ou não transição dos alunos** deverá resultar de um consenso dos membros que integram o Conselho de Turma. Se tal se verificar impossível terá de ser recorrer à votação. Nenhum dos membros se poderá abster. A votação é nominal sendo registados os votos a favor e contra e as deliberações são tomadas por maioria absoluta. Em caso de empate o Diretor de Turma tem voto de qualidade. Na ata devem ficar registadas as deliberações e a respetiva fundamentação.

4.1. Anos terminais de ciclo

No final de cada um dos ciclos do ensino básico, após a formalização da avaliação sumativa, incluindo, sempre que aplicável, a realização de provas de equivalência à frequência, e, no 9.º ano, das provas finais de ciclo, **o aluno não progride** e obtém a menção Não Aprovado, **se estiver numa das seguintes condições**:

a) No **1.º ciclo**, tiver obtido menção Insuficiente nas disciplinas de Português ou PLNM ou PL2 e de Matemática; menção Insuficiente nas disciplinas de Português ou Matemática e, cumulativamente, menção Insuficiente em duas das restantes disciplinas; (nota: no 1º ano de escolaridade não há retenções, exceto se for ultrapassado o limite de faltas);

b) Nos **2.º e 3.º ciclos**, tiver obtido classificação inferior a nível 3 nas disciplinas de Português ou PLNM ou PL2 e de Matemática; classificação inferior a nível 3 em três ou mais disciplinas.

INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- Constituem instrumentos de avaliação:
- Grelhas de observação;
- Testes/provas de avaliação (escritos, orais e/ou práticos);
- Relatórios;
- Portefólios;
- Trabalhos práticos/experimentais/pesquisa/recolha de informação;
- Trabalhos individuais e/ou em grupo;
- Outros considerados necessários.

TESTES DE AVALIAÇÃO

a) Os testes escritos de avaliação serão classificados quantitativamente, numa escala percentual de 0 a 100. Para complemento da classificação quantitativa, utilizar-se-ão também menções qualitativas.

b) Os testes escritos de avaliação carecem do conhecimento do aluno com antecedência não inferior a cinco dias úteis. Os alunos não deverão realizar mais do que um teste escrito de avaliação no mesmo dia, bem como na última semana de cada período letivo, salvo em situações devidamente fundamentadas. As datas dos testes escritos de avaliação devem ser registadas no local reservado para o efeito no registo eletrónico da turma.

c) A resolução da prova/teste escrito deve ser realizada em folha timbrada da Escola, no próprio enunciado, se tal for previsto, ou em suporte informático adequado à disciplina.

d) O número de testes escritos, a realizar em cada período letivo, será definido pelos diferentes grupos disciplinares.

e) Os testes escritos, depois de devidamente corrigidos e classificados, devem ser devolvidos aos alunos no prazo máximo de 10 dias úteis, salvo se, impedimento do professor, devidamente justificado, o não permitir. Neste caso, deve o professor contactar o diretor de turma, ou quem as suas vezes fizer, para que o teste seja devolvido ao aluno no prazo anteriormente previsto.

f) Sem prejuízo da correção individualizada que o professor entenda fazer no próprio teste, a correção do mesmo deve ser feita, sempre que possível, por escrito e para toda a turma.

g) Os alunos devem dar a conhecer aos pais ou encarregados de educação os testes realizados, que deverão ser assinados.

h) As datas dos testes escritos de avaliação devem ser respeitadas pelos alunos, só poderão realizar o teste escrito, noutra data mediante a apresentação de atestado médico.

NÍVEIS DE CLASSIFICAÇÃO

A correspondência da escala percentual à atribuição de níveis de classificação é a seguinte:

Menção qualitativa	Fraco	Insuficiente	Suficiente	Bom	Muito Bom
Níveis	1	2	3	4	5
Escala percentual	0-19%	20-49%	50-69%	70-80%	90-100%

Esta nomenclatura deve ser utilizada nos testes de avaliação nos três ciclos do ensino básico.

PONDERAÇÃO DE DOMÍNIOS POR CICLO

Domínios	1º ciclo	2º ciclo	3º ciclo
Conhecimentos e capacidades	80%	80%	80%
Atitudes e valores	20%	20%	20%

PONDERAÇÃO DE DOMÍNIOS POR DISCIPLINA

Nas disciplinas de EMRC, E.F. e área não curricular de Educação para a Cidadania, as percentagens a atribuir nos domínios são diferentes, tendo em consideração a especificidade das mesmas

Domínios	EMRC	EF	EC
Conhecimentos e capacidades	40%	15%	25%
Domínio motor		60%	
Atitudes e valores	60%	25%	75%

CLASSIFICAÇÃO FINAL DAS ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES

Classificação Final (percentagem)
(0,70 x Média dos conhecimentos testados em provas escritas + 0,10 x Trabalhos)+ Máximo de 20 pontos para Valores e Atitudes ou 0,80 x Média dos conhecimentos testados em provas escritas + Máximo de 20 pontos para Valores e Atitudes (Caso não sejam realizados trabalhos individuais ou de grupo)

CRITÉRIOS ESPECÍFICOS (matriz de critérios)

Pré-escolar

O processo de avaliação deve ser entendido como um processo participado e colaborativo entre a criança, a educadora e a família, de forma a possibilitar a implementação de práticas e dinâmicas conducentes ao desenvolvimento pessoal de cada criança.

Nesse sentido, serão avaliadas de forma continuada, e, especificamente, através de instrumentos diversos e diferenciados, as dinâmicas estabelecidas e os progressos alcançados (com especial enfoque nas assinaladas):

Áreas de Conteúdo Definidas nas OCEPE		**Parâmetros de Avaliação**	**Instrumentos de avaliação**
Formação Pessoal e Social		- Aceitação de características pessoais e da identidade social - Tomada de decisões, capacidade de fazer escolhas e assumir responsabilidades - Resolução de dificuldades e problemas do quotidiano - Respeito pelo outro e pelas suas opiniões, numa atitude de partilha - Valorização do património natural e cultural	O processo de avaliação deve ser entendido como um processo participado e colaborativo entre a criança, a educadora e a família, de forma a possibilitar a implementação de práticas e dinâmicas conducentes ao desenvolvimento pessoal de cada criança. Nesse sentido, serão avaliadas de forma continuada,
Expressão e Comunicação	Domínio da educação Física	- Cooperação em situações de jogo, seguindo orientações ou regras - Domínio de movimentos que implicam deslocamentos e equilíbrios - Controle de movimentos de perícia e manipulação	
	Domínio da expressão artística Subdomínio Artes visuais	- Capacidades expressivas e criativas (através de experimentações e produções plásticas) - Criatividade e sentido estético - Domínio de instrumentos e técnicas	
	Domínio da expressão artística	- Capacidade de utilização do espaço e objetos em atividades de jogo simbólico e jogo	

	Subdomínio Jogo Dramático/Teatro	dramático - Capacidade de apreciar espetáculos teatrais e outras artes dramáticas	e, especificamente, através de instrumentos diversos e diferenciados, as dinâmicas estabelecidas e os progressos alcançados
	Domínio da expressão artística Subdomínio Música	- Capacidade de identificar e descrever as caraterísticas dos sons que ouve - Utilização, de diversos instrumentos musicais e exploração de ritmos e melodias	
	Domínio da expressão artística Subdomínio Dança	- Expressão através da dança de sentimentos e emoções em diferentes situações - Sentido rítmico e relação do corpo com o espaço, e com os outros	
	Domínio da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	- Comunicação Oral - Consciência linguística - Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização em contexto - Identificação de convenções da escrita - Prazer e motivação para ler e escrever	
	Domínio da Matemática	- Números e operações - Organização e tratamento de dados - Geometria e medida - Interesse e curiosidade pela matemática	
Conhecimento do Mundo	- Atitude científica e investigativa - Conhecimento do mundo social, físico e natural		

1º CEB

Português, Matemática e Estudo do Meio

	Indicadores de desempenho		Observar-se-á se o aluno:	Instrumentos de avaliação
Conhecimentos e Competências	Indicadores de Desempenho das Áreas Curriculares Disciplinares	**80%**	Adquire um conjunto de aprendizagens disciplinares essenciais, definidas por anos de escolaridade, tendo em vista as metas de aprendizagem a atingir no final de cada ano/ciclo e que estão definidas pela Tutela.	Trabalho individual e/ou grupo na aula. Participação e intervenções orais.
	Concretização de trabalho que mobiliza conhecimentos da disciplina e qualidade da participação		Pesquisa, seleciona e organiza informação para a transformar em conhecimento mobilizado, no campo específico de cada disciplina e no contexto de aprendizagem do aluno.	Fichas de avaliação diagnóstica. Fichas de avaliação sumativa
Atitudes e Valores	Comportamento Participação Responsabilidade	**20%**	Cumpre regras; Está atento; Revela Empenho/ Interesse; Intervém de forma adequada; É autónomo; Revela organização; Realiza os trabalhos de casa; É pontual.	Observação Direta Grelhas/Regis-tos de observação Trabalhos de casa

Expressões artísticas e físico-motoras

	Indicadores de desempenho		Observar-se-á se o aluno:	Instrumentos de avaliação
Conhecimentos e competências	Indicadores de Desempenho das Áreas Curriculares Disciplinares	**60%**	Adquire um conjunto de aprendizagens disciplinares essenciais, definidas por anos de escolaridade, tendo em vista as metas de aprendizagem a atingir no final de cada ano/ciclo.	Participação individual e em grupo na aula
	Concretização de trabalho que mobiliza conhecimentos da disciplina e qualidade da participação		Transforma as aprendizagens em conhecimento mobilizado, no campo específico da área e no contexto de aprendizagem do aluno.	
Atitudes e Valores	Comportamento	**40%**	Cumpre regras; Está atento; Revela Empenho/ Interesse; Intervém de forma adequada; É autónomo; Revela organização; É pontual.	Observação Direta Grelhas/Registos de observação
	Participação			
	Responsabilidade			

Inglês

Conhecimentos e Capacidades		
Conhecimentos e capacidades 80%	Conhecimentos testados em provas escritas	65%
	Expressão oral	10%
	Leitura	5%

Ciências Naturais (5º ano)

Conhecimentos e Capacidades 80 %				
	Domínios de conteúdos	**Objetivos/Desempenhos/Competências**	**Instrumentos**	**%**
Conhecimentos e Capacidades 80 %	• *A água, o ar, as rochas e o solo – materiais terrestres*	- A importância das rochas e do solo na manutenção da vida Compreender a Terra como um planeta especial *Compreender que o solo é um material terrestre de suporte de vida* *Compreender a importância das rochas e dos minerais* - A importância da água para os seres vivos *Compreender a importância da água para os seres vivos* *Compreender a importância da qualidade da água para a atividade humana* - A importância do ar para os seres vivos *Compreender a importância da atmosfera para os seres vivos*	Teste Mini teste Questão aula	70 %
	• *Diversidade de seres vivos e suas interações com o meio*	- Diversidade nos animais *Interpretar as características dos organismos em função dos ambientes onde vivem* *Compreender a diversidade de regimes alimentares dos animais tendo em conta o respetivo habitat* *Compreender a diversidade de processos reprodutivos dos animais* *Conhecer a influência dos fatores abióticos nas adaptações morfológicas e comportamentais dos animais* *Compreender a importância da proteção da biodiversidade animal* - Diversidade nas plantas *Conhecer a influência dos fatores abióticos nas adaptações morfológicas das plantas* *Compreender a importância da proteção da diversidade vegetal*	Trabalhos individuais e de grupo	10 %
	• *Unidade na diversidade de seres vivos*	- Célula – unidade básica de vida *Aplicar a microscopia na descoberta do mundo "invisível"* *Compreender que a célula é a unidade básica da vida* - Diversidade a partir da unidade – níveis de organização hierárquica *Compreender a importância da classificação dos seres vivos*		

Ciências Naturais (6º ano)

	Conhecimentos e Capacidades - 80 %			
	Domínios e Subdomínios	**Objetivos/Desempenhos/Competências**	**Instrumentos**	**Percentagem**
Conhecimentos e Capacidades 80 %	**1-Processos vitais comuns aos seres vivos** -Trocas nutricionais entre o organismo e o meio: nos animais **2-Processos vitais comuns aos seres vivos** -Trocas nutricionais entre o organismo e o meio: nos animais -Trocas nutricionais entre o organismo e o meio: nas plantas - Transmissão de vida: reprodução no ser humano 3- **Processos vitais comuns aos seres vivos** **3.1-Agressões do meio e integridade do organismo** **- Transmissão de vida: reprodução nas plantas** **-Microrganismos** **-Higiene e problemas sociai**	**1.** Compreender a importância de uma alimentação equilibrada e segura. **2.** Conhecer o processo digestivo do ser humano. **3.** Relacionar os sistemas digestivos das aves e dos ruminantes com o sistema digestivo dos omnívoros. **4.** Compreender a relação existente entre a respiração externa e a respiração celular. **5.** Compreender a importância dos órgãos respiratórios dos animais nas trocas gasosas. **6.** Compreender a estrutura e o funcionamento do sistema respiratório humano. **7.** Compreender a estrutura e o funcionamento do sistema cardiovascular humano. **8.** Compreender a estrutura e o funcionamento do sistema urinário humano. **9.** Conhecer o papel da pele na função excretora humana **10.** Compreender a importância da fotossíntese na obtenção de alimento pelas plantas. **11.** Compreender a importância das plantas como fonte de nutrientes, de matéria-prima e de renovação do ar atmosférico. **12.** Compreender a puberdade como uma fase do crescimento humano **13.** Conhecer os sistemas reprodutores humanos. **14.** Compreender o processo da reprodução humana. **15.** Compreender o mecanismo de reprodução das plantas com semente. **16.** Compreender o papel dos microrganismos para o ser humano. **17.** Compreender as agressões causadas por alguns agentes patogénicos. **18.** Compreender a influência da higiene e da poluição na saúde humana.	Teste Mini teste Questão aula	**70%**
			Trabalhos individuais e de grupo	**10%**

Ciências Naturais (7º ano)

	Conhecimentos e Capacidades 80 %		
	Domínios a avaliar	**Instrumentos**	**Percentagem**
Conhecimentos e Capacidades 80 %	➢ A Terra conta a sua história. ➢ Dinâmica interna da Terra. ➢ Consequências da dinâmica interna da Terra. ➢ Estrutura interna da Terra. ➢ Dinâmica externa da Terra. ➢ Contributo da geologia para a sustentabilidade da vida na Terra. ➢ Conhecimento: • Análise e discussão de evidências e situações problemáticas. • Interpretação e compreensão de leis e modelos científicos. • Elaboração e interpretação de representações gráficas. ➢ Raciocínio: • Interpretação de dados. • Formulação de problemas e/ou hipóteses. • Previsão e avaliação de resultados de investigação. ➢ Comunicação: • Interpretação de fontes de informação diversas. • Exposição de ideias, defesa e argumentação. • Estruturação lógica de textos.	Teste Mini teste Questão aula	**70%**
		Trabalhos individuais e de grupo	**10%**
		Total	**80%**

Ao longo do ano letivo, nesta disciplina, serão desenvolvidas, para além das competências gerais, competências específicas do domínio do conhecimento, raciocínio, comunicação e atitudes.
A avaliação, como elemento regulador da prática educativa, terá um caráter sistemático e contínuo, e terá em consideração o desempenho do aluno ao longo do ano letivo, devendo, por isso, a classificação a atribuir no final de cada período letivo resultar de uma avaliação das competências dos alunos nos seguintes parâmetros: Atitudes e Comportamento, Trabalho realizado e Testes de avaliação.

Ciências Naturais (8º ano)

	Conhecimentos e Capacidades 80 %		
	Domínios a avaliar	**Instrumentos**	**Percentagem**
Conhecimentos e Capacidades 80 %	➢ TERRA, UM SISTEMA COM VIDA ➢ Sistema Terra: da célula à biodiversidade. ➢ SUSTENTABILIDADE NA TERRA ➢ Ecossistemas ➢ Gestão sustentável dos recursos. ➢ Conhecimento: • Análise e discussão de evidências e situações problemáticas. • Interpretação e compreensão de leis e modelos científicos. • Elaboração e interpretação de representações gráficas. ➢ Raciocínio: • Interpretação de dados. • Formulação de problemas e/ou hipóteses. • Previsão e avaliação de resultados de investigação. ➢ Comunicação: • Interpretação de fontes de informação diversas. • Exposição de ideias, defesa e argumentação. • Estruturação lógica de textos.	Teste Mini teste Questão aula	**70%**
		Trabalhos individuais e de grupo	**10%**
		Total	**80%**

Ao longo do ano letivo, nesta disciplina, serão desenvolvidas, para além das competências gerais, competências específicas do domínio do conhecimento, raciocínio, comunicação e atitudes.
A avaliação, como elemento regulador da prática educativa, terá um caráter sistemático e contínuo, e terá em consideração o desempenho do aluno ao longo do ano letivo, devendo, por isso, a classificação a atribuir no final de cada período letivo resultar de uma avaliação das competências dos alunos nos seguintes parâmetros: Atitudes e Comportamento, Trabalho realizado e Testes de avaliação.

Ciências Naturais (9º ano)

	Conhecimentos e Capacidades 80 %		
	Domínios a avaliar	**Instrumentos**	**Percentagem**
Conhecimentos e Capacidades 80 %	➢ Saúde Individual e Comunitária ➢ Transmissão da vida ➢ Organismo Humano em Equilíbrio ➢ Conhecimento: • Análise e discussão de evidências e situações problemáticas. • Interpretação e compreensão de leis e modelos científicos. • Elaboração e interpretação de representações gráficas. ➢ Raciocínio: • Interpretação de dados. • Formulação de problemas e/ou hipóteses. • Previsão e avaliação de resultados de investigação. ➢ Comunicação: • Interpretação de fontes de informação diversas. • Exposição de ideias, defesa e argumentação. • Estruturação lógica de textos.	Teste Mini teste Questão aula	**70%**
		Trabalhos individuais e de grupo	**10%**
		Total	**80%**

Ao longo do ano letivo, nesta disciplina, serão desenvolvidas, para além das competências gerais, competências específicas do domínio do conhecimento, raciocínio, comunicação e atitudes.
A avaliação, como elemento regulador da prática educativa, terá um caráter sistemático e contínuo, e terá em consideração o desempenho do aluno ao longo do ano letivo, devendo, por isso, a classificação a atribuir no final de cada período letivo resultar de uma avaliação das competências dos alunos nos seguintes parâmetros: Atitudes e Comportamento, Trabalho realizado e Testes de avaliação.

Matemática (2º e 3º Ciclos)

Conhecimentos e Capacidades 80 %				
	Domínios de conteúdos	**Objetivos/Desempenhos/Competências**	**Instrumentos**	**%**
Conhecimentos e Capacidades 80 %	• *Números e Operações* (NO) • *Geometria e Medida* (GM) • *Funções, Sequências e Sucessões* (FSS) • *Álgebra* (ALG) • *Organização e Tratamento de Dados* (OTD)	De acordo com as metas e o Programa de Matemática do Ensino Básico, homologado em 17 de junho de 2013 (1) Identificar/designar: O aluno deve utilizar corretamente a designação referida, sabendo definir o conceito apresentado como se indica ou de forma equivalente. (2) Reconhecer: O aluno deve apresentar uma argumentação coerente ainda que eventualmente mais informal do que a explicação fornecida pelo professor. Deve, no entanto, saber justificar isoladamente os diversos passos utilizados nessa explicação. Programa de Matemática para o Ensino Básico. (3) Reconhecer, dado...: O aluno deve justificar o enunciado em casos concretos, sem que se exija que o prove com toda a generalidade. (4) Saber: O aluno deve conhecer o resultado, mas sem que lhe seja exigida qualquer justificação ou verificação concreta. (5) Provar/Demonstrar: O aluno deve apresentar uma demonstração matemática tão rigorosa quanto possível. (6) Estender: Este verbo é utilizado em duas situações distintas: (a) Para estender a um conjunto mais vasto uma definição já conhecida. O aluno deve definir o conceito como se indica, ou de forma equivalente, reconhecendo que se trata de uma generalização. (b) Para estender uma propriedade a um universo mais alargado. O aluno deve reconhecer a propriedade, podendo por vezes esse reconhecimento ser restrito a casos concretos. (7) Justificar: O aluno deve justificar de forma simples o enunciado, evocando uma propriedade já conhecida. *No seu conjunto, e de modo integrado, estes desempenhos devem concorrer para a aquisição de: -Conhecimentos de factos e de procedimentos; -Raciocínio matemático; - Comunicação (oral e escrita) adequada à Matemática; - Resolução de problemas e, - Uma visão da Matemática como um todo articulado e coerente.	Teste Mini teste Questão aula Trabalhos individuais e de grupo	70% ou 80% 10% ou 0%

*Conhecimento de factos e de procedimentos – O domínio de procedimentos padronizados, como por exemplo algoritmos e regras de cálculo, deverá ser objeto de particular atenção no ensino desta disciplina. As rotinas e automatismos são essenciais ao trabalho matemático, uma vez que permitem libertar a memória de trabalho, por forma a que esta se possa dedicar, com maior exclusividade, a tarefas que exigem funções cognitivas superiores. Por outro lado permitem determinar, *a priori*, que outra informação se poderia obter sem esforço a partir dos dados de um problema, abrindo assim novas portas e estratégias à sua resolução. A memorização de alguns factos tem igualmente um papel fundamental na aprendizagem da Matemática, sendo incorreto opô-la à compreensão. Memorização e compreensão, sendo complementares, reforçam-se mutuamente. Conhecer as tabuadas básicas, e outros factos elementares, de memória, permite também poupar recursos cognitivos que poderão ser direcionados para a execução de tarefas mais complexas.

Raciocínio matemático – O raciocínio matemático é por excelência o raciocínio hipotético-dedutivo, embora o raciocínio indutivo desempenhe também um papel fundamental, uma vez que preside, em Matemática, à formulação de conjeturas. Os alunos devem ser capazes de estabelecer conjeturas, em alguns casos, após a análise de um conjunto de situações particulares. Deverão saber, no entanto, que o raciocínio indutivo não é apropriado para justificar propriedades, e, contrariamente ao raciocínio dedutivo, pode levar a conclusões erradas a partir de hipóteses verdadeiras, razão pela qual as conjeturas formuladas mas não demonstradas têm um interesse limitado, devendo os alunos ser alertados para este facto e incentivados a justificá-las *a posteriori*. Os desempenhos requeridos para o cumprimento dos descritores nos vários ciclos apontam para uma progressiva proficiência na utilização do raciocínio hipotético-dedutivo e da argumentação matemática. Espera-se pois que no 3.º ciclo, os alunos sejam capazes de elaborar, com algum rigor, pequenas demonstrações.

Comunicação matemática – Oralmente, deve-se trabalhar com os alunos a capacidade de compreender os enunciados dos problemas matemáticos, identificando as questões que levantam, explicando-as de modo claro, conciso e coerente, discutindo, do mesmo modo, estratégias que conduzam à sua resolução. Os alunos devem ser incentivados a expor as suas ideias, a comentar as afirmações dos seus colegas e do professor e a colocar as suas dúvidas. Sendo igualmente a redação escrita parte integrante da

atividade matemática, os alunos devem também ser incentivados a redigir convenientemente as suas respostas, explicando adequadamente o seu raciocínio e apresentando as suas conclusões de forma clara, escrevendo em português correto e evitando a utilização de símbolos matemáticos como abreviaturas estenográficas.

Resolução de problemas – A resolução de problemas envolve, da parte dos alunos, a leitura e interpretação de enunciados, a mobilização de conhecimentos de factos, conceitos e relações, a seleção e aplicação adequada de regras e procedimentos, previamente estudados e treinados, a revisão, sempre que necessária, da estratégia preconizada e a interpretação dos resultados finais.

Assim, a resolução de problemas não deve confundir-se com atividades vagas de exploração e de descoberta que, podendo constituir estratégias de motivação, não se revelam adequadas à concretização efetiva de uma finalidade tão exigente. Embora os alunos possam começar por apresentar estratégias de resolução mais informais, recorrendo a esquemas, diagramas, tabelas ou outras representações, devem ser incentivados a recorrer progressivamente a métodos mais sistemáticos e formalizados.

A Matemática como um todo coerente – Vários objetivos gerais e respetivos descritores das Metas Curriculares foram concebidos de forma a estabelecer ligações entre conteúdos sem relação evidente entre si. É o caso, por exemplo, da relação entre a irracionalidade da raiz quadrada dos números naturais (que não sejam quadrados perfeitos) e o Teorema Fundamental da Aritmética ou entre a semelhança de triângulos e o Teorema de Pitágoras. Para além das situações que se encontram explicitamente ilustradas nas Metas Curriculares, outras podem ser trabalhadas no âmbito de exercícios e problemas. Estas atividades são propícias ao entendimento de que a Matemática é constituída por uma complexa rede de relações que lhe confere uma unidade muito particular.

Físico-Química (7º ano)

Conhecimentos e Capacidades 80 %				
	Domínios e subdomínios	**Objetivos/Desempenhos/Competências**	**Instrumentos**	**%**
Conhecimentos e Capacidades 80 %	**Espaço** • **Universo** - Localização pelas estrelas - Evolução do conhecimento do Universo - O que existe no Universo • **Sistema solar** - Astros do sistema solar - Os planetas do sistema solar - Distâncias no Universo - Representação científica de medidas - Viajar no Sistema Solar - Viajar no Espaço • **A Terra, a Lua e forças gravíticas** - Rotação e translação da Terra -As fases da Lua e os eclipses - Ação da gravidade sobre os corpos - Massa e peso **Materiais** • **Constituição do mundo material** - Identificação e classificação de materiais - Os materiais e a sua recuperação • **Substâncias e misturas** - O laboratório de Química - Substâncias e misturas de substâncias - Caracterização qualitativa de soluções - Caracterização quantitativa e preparação de soluções • **Transformações físicas e químicas** - Transformações físicas e químicas - Fatores que provocam transformações Químicas • **Propriedades físicas e químicas dos materiais** - Estados físicos da matéria - Massa volúmica - Testes químicos • **Fontes de energia e transferências de energia** - Energia e sistemas físicos - Fontes de energia não renovável e renovável - Temperatura e calor - Processos de transferência de energia	- Entender o carácter evolutivo da ciência, -Compreender globalmente a constituição do Universo e a sua organização, - Caraterizar e relacionar dimensões de astros do sistema solar, - Compreender o que faz da Terra um planeta vivo, - Compreender as consequências do movimento de translação e rotação da Terra, - Reconhecer a necessidade de trabalhar com unidades específicas, tendo em conta as distâncias do Universo; - Compreender o conceito de repouso, movimento e rapidez média, - Compreender o conceito de força e os seus efeitos, - -Classificar os materiais existentes na Terra, utilizando critérios diversificados. -Explicar alguns fenómenos atendendo a processos físicos e químicos. -Compreender as transformações que ocorrem à nossa volta, - Compreender o que é uma solução, - Conhecer, compreender aplicar o princípio de conservação de energia. **Conhecimento:** • Análise e discussão de evidências e situações problemáticas. • Interpretação e compreensão de leis e modelos científicos. • Elaboração e interpretação de representações gráficas. **Raciocínio:** • Interpretação de dados. • Formulação de problemas e/ou hipóteses. • Previsão e avaliação de resultados de investigação. **Comunicação:** • Interpretação de fontes de informação diversas. • Exposição de ideias, defesa e argumentação. Estruturação lógica de textos. Ao longo do ano letivo, nesta disciplina, serão desenvolvidas, para além das competências gerais, competências específicas do domínio do conhecimento, raciocínio, comunicação e atitudes. A avaliação, como elemento regulador da prática educativa, terá um caráter sistemático e contínuo, e terá em consideração o desempenho do aluno ao longo do ano letivo, devendo, por isso, a classificação a atribuir no final de cada período letivo resultar de uma avaliação das competências dos alunos nos seguintes parâmetros: Atitudes e Comportamento, Trabalho realizado e Testes de avaliação.	- Fichas de Avaliação - Questão aula - Mini teste	70%
			- Fichas de Trabalho - Trabalhos realizados: . na aula . em de casa Trabalhos: . Grupo . Pesquisa - Questionários - Participação oral	10%

Valores e Atitudes 20%					
Valores e Atitudes 20%	Participação (10%)	Intervenção oral na aula (3%)		Bom	3%
				Suficiente	2%
				Insuficiente	1%
		Atenção/concentração (2%)		Bom	2%
				Suficiente	1%
				Insuficiente	0%
		Trabalhos realizados (5%)	na aula (3%)	Bom	3%
				Suficiente	2%
				Insuficiente	1%
			em casa (2%)	Bom	2%
				Suficiente	1%
				Insuficiente	0%
	Educação para a Cidadania (4%)	Demonstra respeito pelas colegas e professores		Bom	2%
				Suficiente	1%
				Insuficiente	0%
		Revela zelo pelos equipamentos		Bom	2%
				Suficiente	1%
				Insuficiente	0%
	Metodologia e Organização (4%)	Apresentação e organização do material		Bom	2%
				Suficiente	1 %
				Insuficiente	0%
		Método de Estudo e Trabalho		Bom	2%
				Suficiente	1 %
				Insuficiente	0%
	Utilização das T.I.C (2%)	Utiliza corretamente as T.I.C.		Bom	2%
				Suficiente	1 %
				Insuficiente	0%
				TOTAL	20%

Físico-Química (8º ano)

Conhecimentos e Capacidades 80 %				
	Domínios e subdomínios	**Objetivos/Desempenhos/Competências**	**Instrumentos**	**%**
Conhecimentos e Capacidades 80 %	**Som e luz**	Compreender que os sons podem ser produzidos de diferentes maneiras, que são provocados por vibração da fonte sonora. Classificar os instrumentos musicais consoante como os sons são produzidos (percussão, sopro ou cordas). Reconhecer que os sons são percecionados apenas quando atingem o ouvido com certas características. Entender o funcionamento do ouvido humano. Conhecer e distinguir as características e natureza das ondas. Identificar a frequência como o número de vibrações por segundo. Caracterizar a velocidade de propagação de uma onda como a razão entre a distância percorrida pela onda e o tempo que demora a percorrê-la. Relacionar a velocidade, o comprimento de onda e a frequência de um sinal sonoro. Distinguir as qualidades do som. Relacionar qualitativamente a altura do som com a frequência. Distinguir entre intensidade sonora e nível de intensidade sonora. Distinguir as propriedades do som. Indicar que o som se propaga desde a fonte sonora até o recetor com velocidades diversas conforme o meio, sofrendo fenómenos de reflexão/refração. Reconhecer que o som, como fenómeno ondulatório, necessita de suporte material para a sua propagação. Indicar a velocidade de propagação do som no ar. Relacionar distâncias percorridas pelo som com a velocidade e o tempo de propagação e calcular o valor de uma destas grandezas a partir das outras. Indicar aplicações de ultrassons e infrassons. Indicar o limite mínimo e máximo de audibilidade tendo em conta possíveis danos físicos. Indicar medidas para diminuir a poluição sonora na vida diária. Compreender o comportamento da luz. Indicar que num meio homogéneo a luz se propaga em linha reta desde a fonte luminosa ou de um objeto iluminado até aos nossos olhos. Compreender as propriedades da luz. Indicar que a luz se reflete quando incide nas superfícies polidas e se difunde (reflexão difusa) nas superfícies opacas não polidas. Reconhecer a existência de imagens reais e virtuais em espelhos curvos e usar esse conhecimento em aplicações dos espelhos. Relacionar o poder convergente ou divergente de uma lente com a sua distância focal e medir a potência de uma lente. Indicar que na superfície de separação de dois meios transparentes há sempre uma parte de luz que se refrata e uma parte que se reflete. Identificar a refração da luz como resultado do facto de a velocidade da luz não ser a mesma em diferentes meios transparentes. Conhecer o funcionamento do olho humano. Caracterizar defeitos de visão, com base na constituição e funcionamento do olho humano, e indicar formas de os corrigir. Reconhecer que os olhos só distinguem determinados tipos de radiação luminosa (luz visível). Distinguir as cores do espectro solar. Caracterizar a luz como fenómeno ondulatório que não necessita de suporte material para a sua propagação. Indicar a velocidade de propagação da luz no vazio. Comparar a velocidade da luz com a velocidade do som. Conhecer alguns aparelhos óticos e as suas utilizações.	- Fichas de Avaliação - Questão aula - Mini teste	70%
	Reações químicas	Ilustrar a importância da Química como resposta a solicitações do Homem e da Sociedade e reconhecer a importância da observação e da experimentação aliadas à reflexão e ao campo das ideias Identificar reações químicas apresentando evidências (mudança de cor ou da temperatura, produção de gases e sólidos) para apoiar os		

		resultados Identificar os reagentes e os produtos de reação Referir que a matéria é constituída por corpúsculos em constante movimento. Distinguir estados físicos da matéria em termos de agregação corpuscular. Reconhecer o carácter mais limitado dos movimentos corpusculares nos sólidos e nos líquidos do que nos gases Indicar símbolos de átomos num conjunto representativo de exemplos Indicar fórmulas de algumas moléculas com base nos símbolos dos átomos Inferir que há substâncias constituídas por átomos todos iguais (substâncias elementares) e substâncias constituídas por átomos diferentes (substâncias compostas). Concluir que as unidades estruturais das substâncias podem ser átomos ou grupo de átomos (moléculas ou iões) Interpretar a conservação de massa em termos de conservação de átomos, associados de maneira diferente Representar reações de equações químicas Interpretar a formação de sais pouco solúveis (precipitados) a partir de sais solúveis Caracterizar alguns fenómenos com relevância geológica, biológica e industrial como reações de precipitação Identificar soluções ácidas e soluções básicas pelas mudanças de cor que produzem nos indicadores Graduar o carácter químico de uma solução por intermédio de indicadores: escala de pH Identificar os produtos de reação entre um ácido e uma base Traduzir por equações químicas algumas reações entre ácidos e bases Inferir que qualquer oxidação é sempre acompanhada de uma redução e vice-versa Caracterizar as reações de oxidação-redução Reconhecer a importância da produção de materiais que impeçam a formação da ferrugem Reconhecer as combustões como fonte de energia Interpretar as reações químicas e as suas velocidades em termos de colisões moleculares Prever e confirmar experimentalmente o efeito da concentração dos reagentes na velocidade das reações em termos de colisões moleculares Prever e confirmar experimentalmente o efeito da temperatura dos reagentes na velocidade das reações em termos de colisões moleculares		
	Mudança global	Conhecer as diferentes camadas da atmosfera. Indicar a composição da atmosfera. Reconhecer que a temperatura é um fator importante para a previsão do tempo. Explicar em que consiste a Humidade relativa e a Humidade absoluta. Compreender o conceito de pressão atmosférica. Interpretar a existência de altas e baixas pressões em função de correntes de convecção. Compreender que as diferenças de pressão provocam os ventos. Diferenciar frentes frias, quentes e oclusas. Identificar que a atividade humana altera a atmosfera terrestre acarretando alterações climáticas que poderão por em risco a vida na Terra. **Conhecimento:** • Análise e discussão de evidências e situações problemáticas. • Interpretação e compreensão de leis e modelos científicos. • Elaboração e interpretação de representações gráficas. **Raciocínio:** • Interpretação de dados. • Formulação de problemas e/ou hipóteses. • Previsão e avaliação de resultados de investigação. **Comunicação:** • Interpretação de fontes de informação diversas.		

		• Exposição de ideias, defesa e argumentação. Estruturação lógica de textos. Ao longo do ano letivo, nesta disciplina, serão desenvolvidas, para além das competências gerais, competências específicas do domínio do conhecimento, raciocínio, comunicação e atitudes. A avaliação, como elemento regulador da prática educativa, terá um caráter sistemático e contínuo, e terá em consideração o desempenho do aluno ao longo do ano letivo, devendo, por isso, a classificação a atribuir no final de cada período letivo resultar de uma avaliação das competências dos alunos nos seguintes parâmetros: Atitudes e Comportamento, Trabalho realizado e Testes de avaliação.	- Fichas de Trabalho - Trabalhos realizados: . na aula . em de casa Trabalhos: . Grupo . Pesquisa - Questionários - Participação oral	10%

Físico-Química (9º ano)

Conhecimentos e Capacidades 80 %				
	Domínios e subdomínios	**Objetivos/Desempenhos/Competências**	**Instrumentos**	**%**
Conhecimentos e Capacidades 80 %	**O movimento e os meios de transporte**	Reconhecer a necessidade e a importância de contribuir para a utilização dos meios de transporte em segurança e de forma racional, tendo em vista a melhoria da qualidade de vida, a economia de recursos e a proteção ambiental. Distinguir espaço percorrido de deslocamento e trajetória. Calcular velocidades médias e distinguir velocidade média de velocidade instantânea. Relacionar a aceleração nos movimentos retilíneos com a taxa de variação temporal do valor da velocidade e calcular acelerações médias. Caracterizar a força, a aceleração e a velocidade como grandezas vetoriais (em casos simples de movimentos retilíneos). Indicar que a alteração da forma de um corpo ou a variação da sua velocidade estão associadas à existência de forças responsáveis por essas alterações. Determinar a resultante de duas forças que atuam no mesmo corpo (incidência em casos de forças com a mesma direção). Relacionar a existência de repouso ou movimento retilíneo e uniforme com o valor da resultante das forças que atuam num corpo. Descrever o efeito do atrito nos corpos.		
	Circuitos elétricos	Identificar e usar regras de segurança e de prevenção de acidentes com aparelhos e instalações elétricas. Conhecer a constituição e funcionamento de circuitos elétricos simples e representar esquematicamente circuitos simples, incluindo associações de resistências, com relevância para as associações em paralelo. Distinguir circuitos em série e circuitos em paralelo. Conhecer o sentido real e convencional da corrente. Distinguir corrente contínua de corrente alternada. Compreender os conceitos de diferença de potencial elétrico, intensidade da corrente e resistência elétrica e conhecer as respetivas unidades SI. Medir a diferença de potencial nos terminais de uma associação em série e em paralelo de lâmpadas, campainhas ou resistências Medir a intensidade da corrente num circuito elétrico. Medir a resistência de um condutor filiforme a partir da diferença de potencial nos seus terminais e da intensidade da corrente que o percorre. Aplicar a lei de Ohm e indicar os seus limites de aplicabilidade. Explicar o conceito de potência elétrica de um aparelho e a respetiva unidade SI.	- Fichas de Avaliação - Questão aula - Mini teste	70%

		Relacionar a potência de um aparelho com a energia consumida num intervalo de tempo através da expressão: P = E/Δt. Identificar com exemplos simples o efeito químico, térmico e magnético da corrente elétrica. Compreender os conceitos de magnetismo e campo magnético. Distinguir materiais magnéticos de materiais não magnéticos. Conhecer aplicações práticas do eletroíman no dia-a-dia. Explicar os efeitos elétricos do magnetismo: correntes induzidas. Conhecer geradores de correntes de indução: dínamos e alternadores. Explicar a produção de eletricidade numa central utilizando o conceito de indução eletromagnética. Conhecer alguns componentes eletrónicos como: díodo de silício, LED, potenciómetro, transístor, condensador, termístor e LDR. Montagem de circuitos eletrónicos com transístores como interruptores e como amplificadores da corrente.		
	Propriedades dos materiais e tabela periódica dos elementos.	Compreender a organização da Tabela Periódica dos Elementos e reconhecer a sua importância como instrumento de consulta no estudo da Química, Distinguir, através das suas propriedades físicas e químicas, duas grandes categorias de substâncias elementares: metais e não-metais. Concluir, a partir da semelhança de comportamento químico, a existência de famílias: metais alcalinos, alcalinoterrosos, halogéneos e gases raros. Compreender a regularidade nas propriedades dos elementos nos períodos e nos grupos. Relacionar o número de eletrões nos átomos e respetivos iões com o número de eletrões dos átomos nos gases raros. Descrever a variação dos tamanhos dos átomos ao longo dos períodos e dos grupos até Z=20. Utilizar a Tabela Periódica para relacionar e prever o comportamento de elementos.		
	Estrutura atómica	Caracterizar as unidades estruturais atendendo às suas dimensões, constituição e representação. Conhecer a constituição do átomo e verificar que possui um núcleo de carga positiva cuja massa é praticamente igual à massa do átomo. Comparar os tamanhos dos átomos no modelo da nuvem eletrónica. Reconhecer o átomo de Hidrogénio como sendo o átomo mais simples e mais leve. Relacionar o número de protões e de eletrões num átomo. Saber o que representam o número atómico e o número de massa. Compreender o que são elementos químicos, isótopos e iões. Explicar as propriedades das substâncias elementares atendendo à estrutura atómica.		
	Ligação química	Visualizar as moléculas em termos do modelo da nuvem eletrónica. Determinar a massa molecular relativa a partir das massas atómicas. Identificar o tipo de ligação química: metálica, covalente e iónica.		

		Descrever a ligação covalente na molécula de Hidrogénio, com base na respetiva nuvem eletrónica e identificar as forças responsáveis por essa ligação. Inferir da natureza covalente polar da ligação química em HF. Compreender a existência de ligações covalentes simples, duplas e triplas. Indicar a estrutura de compostos orgânicos simples. Compreender como o tipo de ligação entre átomos afeta as propriedades e usos dos diferentes materiais. Reconhecer/ identificar compostos de carbono mais complexos.	- Fichas de Trabalho - Trabalhos realizados: . na aula . em de casa Trabalhos: . Grupo . Pesquisa - Questionários - Participação oral	10%

Português (2º e 3º Ciclos)

Conhecimentos e Capacidades		
Conhecimentos e capacidades 80%	Conhecimentos testados em provas escritas [domínios: compreensão do oral, leitura, educação literária, gramática e escrita]	70%
	Expressão oral	10%

Inglês (2º e 3º Ciclos)

Conhecimentos e Capacidades		
Conhecimentos e capacidades 80%	Conhecimentos testados em provas escritas	60%
	Expressão oral	15%
	Leitura	5%

Francês (2º e 3º Ciclos)

Conhecimentos e Capacidades		
Conhecimentos e capacidades 80%	Conhecimentos testados em provas escritas	60%
	Expressão oral	15%
	Leitura	5%

História e Geografia de Portugal / História

	Domínios a avaliar		Menção qualitativa	Percentagens
Conhecimentos e Capacidades | 80%	Compreensão temporal Compreensão espacial em História	Testes (70%)	Muito Bom	
			Bom	
			Suficiente	
			Insuficiente	
			Fraco	
	Interpretação de fontes Compreensão histórica contextualizada Comunicação em História	Trabalhos de Pesquisa (10%)	Muito Bom	10%
			Bom	8%
			Suficiente	5%
			Insuficiente	2%

Geografia

Conhecimentos e Capacidades 80 %				
	Domínios de conteúdos	**Objetivos/Desempenhos/Competências**	**Instrumentos**	**%**
Conhecimentos e Capacidades 80 %	**A localização** **O conhecimento dos lugares e regiões** **O dinamismo das inter-relações entre espaços**	- Desenvolve a aptidão para pensar geograficamente, isto é, integrar num contexto espacial os vários elementos do lugar, região, Mundo; - Utiliza corretamente o vocabulário geográfico para explicar os padrões de distribuição dos fenómenos geográficos, as suas alterações e inter-relações; - Questiona o espaço geográfico, mobilizando saberes; - Compreende a ocorrência de fenómenos naturais e humanos na superfície terrestre; - Lê e analisa informações em mapas; - Localiza, de forma relativa ou absoluta, países, capitais e cidades; - Estabelece relações de causa-efeito; - Sintetiza informação em esquemas gráficos ou mapas - Reflete sobre a sua experiência individual e a sua perceção da realidade para compreender a relatividade do conhecimento geográfico do mundo real; - Relativiza a importância do lugar onde vive o indivíduo em relação ao Mundo para desenvolver a consciência de cidadão do mundo. - Utiliza corretamente as técnicas gráficas e cartográficas de representação espacial para compreender e explicar a distribuição dos fenómenos geográficos;	Testes Trabalhos individuais e/ou em grupo*;	70% 10%

Valores e Atitudes 20%			
Valores e Atitudes 20%	**Comportamento**	Cumpre e respeita a regras definidas para a sala de aula.	8%
	Assiduidade e pontualidade	Não falta e chega a horas	2%
	Autonomia e Responsabilidade	Realização das tarefas autonomamente Realização das tarefas propostas, dentro e fora da sala de aula (trabalhos de casa)	10%
		TOTAL	100%

- * Nos casos em que não haja lugar à realização de trabalhos, a cotação será incluída nos testes.

Educação Moral e Religiosa Católica

	Domínios a avaliar	Instrumentos	Percentagens
Domínio Cognitivo | 40%	**Cultura e visão cristã** - Interpretar a realidade e relacioná-la com a visão cristã. - Construir um sentido para a realidade pessoal e social. **Ética e moral** - Identificar o fundamento religioso da moral cristã. - Mobilizar valores e princípios éticos em situações diversificadas. - Relacionar-se com os outros de forma cooperante e solidária **Religião e experiência religiosa** - Identificar o núcleo central do catolicismo e de diversas confissões religiosas. - Promover o diálogo ecuménico e inter-religioso. **Cultura bíblica** - Usar e interpretar textos bíblicos. **Património e arte cristã** - Interpretar e apreciar produções estéticas cristãs. **Comunicação** - Utilizar a escrita, a oralidade, e as TIC para comunicar e partilhar ideias.	Trabalhos Individuais Intervenções orais/ Fichas de trabalho Trabalhos de grupo	50% 15% 15%
Domínio Atitudinal | 60%	**Assiduidade e Pontualidade** **Apresentação e organização do material** **Empenho / Interesse/ Participação** **Respeito pelas regras**	Observação direta; Registos de Observação; Grelha de observação	4% 4% 6% 6%

Nota: Durante este ano lectivo 2017-2018, esta Planificação Anual poderá sofrer alterações nas unidades didáticas a lecionar durante os períodos, devido às condições climatéricas existentes e à ocupação dos espaços.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E PONDERAÇÕES
2017-2018

Para os alunos portadores de todas as capacidades, a avaliação basear-se-á nos seguintes critérios	ENSINO BÁSICO
	5º
DOMÍNIO SOCIAL E AFETIVO	**25%**
O aluno está presente em todas as aulas	5%
O aluno apresenta-se sempre devidamente equipado	5%
O aluno é pontual	5%
O aluno é educado e respeitador	5%
O aluno tem espírito crítico	2,5%
O aluno expressa autonomia na realização / organização de tarefas	2,5%
DOMÍNIO MOTOR	**60%**
O aluno é sempre empenhado e interessado nas tarefas que lhe competem	30%
O aluno desempenha, corretamente, todas as tarefas propostas nas aulas	30%
DOMÍNIO COGNITIVO	**15%**
O aluno responde corretamente a todas as questões que lhe são apresentadas (Teste escrito/Participação oral)	15%

Avaliação 1º período= AF1 Avaliação 2º período = $\frac{AF1+AF2}{2}$ Avaliação 3º período = $\frac{AF1+AF2+AF3}{3}$ AF (Avaliação Final) = Nota da Pauta

Áreas		Nível	1	2	3	4	5	Carga Percentual	
A - Atividade Física		* Executa os critérios de êxito dos elementos técnicos das diferentes modalidades, em situação de exercício e em situação de jogo (reduzido, condicionado ou formal); * Executa os elementos táticos das diferentes modalidades em situação de jogo (reduzido, analítico ou formal); * Aplica o regulamento das diferentes modalidades, como jogador e como árbitro . * Desenvolve as capacidades coordenativas e condicionais das modalidades, assim como a sua condição física de uma forma geral; * Desenvolve continuamente a sua capacidade de resposta, progredindo com facilidade na aprendizagem.	Não executa	Executa com muito erros	Executa com alguns erros	Executa com poucos erros	Executa sem erros	65%	
B - Conhecimentos	Cognitivo	* Conhece e identifica os elementos técnico-táticos abordados, assim como os materiais utilizados, nas diferentes modalidades; * Compreende a dinâmica dos exercícios; * Conhece o regulamento das diferentes modalidades; * Adquire todo um conjunto de conhecimentos base, relativos à disciplina de Educação Física e à Atividade Física de uma forma geral; * Quando solicitado, expõe todos estes conhecimentos de forma objetiva.	Não consegue	Consegue com muita dificuldade	Consegue com alguma dificuldade	Consegue com facilidade	Consegue sem qualquer dificuldade	15%	40%
	Sócio - Afetivo	* Empenhamento/ Cooperação: a) Contribuição para o desenvolvimento do trabalho escolar; b) Sentido de solidariedade/ Ajuda com os colegas. * Solidariedade: a) Respeito mútuo; b) Respeito por normas estabelecidas. * Responsabilidade: a) Cumprir as tarefas propostas; b) Fazer-se acompanhar do material necessário. * Autonomia a) Auto-disciplina; * Participação b) Espírito de Equipa.	Não consegue	Consegue com muita dificuldade	Consegue com alguma dificuldade	Consegue com facilidade	Consegue sem qualquer dificuldade	25%	

Educação Física (5º ano – alunos com atestado médico)

Para os alunos com impedimento (total ou parcial) da prática letiva, a avaliação basear-se-á nos seguintes critérios	ENSINO BÁSICO 5º
DOMÍNIO SOCIAL E AFETIVO	**30%**
O aluno está presente em todas as aulas	5%
O aluno apresenta-se sempre devidamente equipado	5%
O aluno é pontual	5%
O aluno é educado e respeitador	5%
O aluno tem espírito crítico	5%
O aluno expressa autonomia na realização / organização de tarefas	5%
DOMÍNIO COGNITIVO	**70%**
O aluno responde corretamente a todas as questões que lhe são apresentadas (Teste escrito) O aluno realiza e apresenta trabalhos de investigação O aluno apresenta os relatórios das aulas	70%

Avaliação 1º período=AF1 **Avaliação 2º período=$\frac{AF1+AF2}{2}$** **Avaliação 3º período=$\frac{AF1+AF2+AF3}{3}$**

Áreas		Nível	1	2	3	4	5	Carga Percentual
B - Conhecimentos	Cognitivo	* Conhece e identifica os elementos técnico-tácticos abordados, assim como os materiais utilizados, nas diferentes modalidades; * Compreende a mecânica e a dinâmica dos exercícios; * Conhece o regulamento das diferentes modalidades; * Adquire todo um conjunto de conhecimentos base, relativos à disciplina de Educação Física e à Actividade Física de uma forma geral; * Quando solicitado, expõe todos estes conhecimentos de forma objectiva.	Não consegue	Consegue com muita dificuldade	Consegue com alguma dificuldade	Consegue com facilidade	Consegue sem qualquer dificuldade	70%
	Sócio - Afectivo	* Empenhamento/ Cooperação: a) Contribuição para o desenvolvimento do trabalho escolar; b) Sentido de solidariedade/ Ajuda com os colegas. * Solidariedade: a) Respeito mútuo; b) Respeito por normas estabelecidas. * Responsabilidade: a) Cumprir as tarefas propostas; b) Fazer-se acompanhar do material necessário. * Autonomia a) Auto-disciplina; b) Espírito de Equipa.	Não consegue	Consegue com muita dificuldade	Consegue com alguma dificuldade	Consegue com facilidade	Consegue sem qualquer dificuldade	30%

Instrumentos de Avaliação	Domínio Cognitivo (70%)	Domínio Sócio-Afectivo (30%)
	* Trabalhos individuais ou em grupo; * Informações recolhidas ao longo de todo o ano, registadas continuamente na sua avaliação formativa, testes teóricos e/ou trabalhos individuais; * Questionamento e/ou relatórios de aulas e/ou arbitragem.	* Informações recolhidas ao longo de todo o ano, registadas continuamente na sua avaliação formativa; * Registos da assiduidade e pontualidade.

Nas duas situações a avaliação final refletirá o percurso do aluno ao longo do ano

Educação Física (6º ano)

Nota: Durante este ano lectivo 2017-2018, esta Planificação Anual poderá sofrer alterações nas unidades didáticas a lecionar durante os períodos, devido às condições climatéricas existentes e à ocupação dos espaços.

Para os alunos portadores de todas as capacidades, a avaliação basear-se-á nos seguintes critérios	ENSINO BÁSICO 6º
DOMÍNIO SOCIAL E AFETIVO	**25%**
O aluno está presente em todas as aulas	5%
O aluno apresenta-se sempre devidamente equipado	5%
O aluno é pontual	5%
O aluno é educado e respeitador	5%
O aluno tem espírito crítico	2,5%
O aluno expressa autonomia na realização / organização de tarefas	2,5%
DOMÍNIO MOTOR	**60%**
O aluno é sempre empenhado e interessado nas tarefas que lhe competem	30%
O aluno desempenha, corretamente, todas as tarefas propostas nas aulas	30%
DOMÍNIO COGNITIVO	**15%**
O aluno responde corretamente a todas as questões que lhe são apresentadas (Teste escrito/Participação oral)	15%

Avaliação 1º período= AF1 Avaliação 2º período = $\frac{AF1+AF2}{2}$ Avaliação 3º período = $\frac{AF1+AF2+AF3}{3}$ AF (Avaliação Final) = Nota da Pauta

Áreas		Nível	1	2	3	4	5	Carga Percentual	
A - Atividade Física		* Executa os critérios de êxito dos elementos técnicos das diferentes modalidades, em situação de exercício e em situação de jogo (reduzido, condicionado ou formal); * Executa os elementos tácticos das diferentes modalidades em situação de jogo (reduzido, analítico ou formal); * Aplica o regulamento das diferentes modalidades, como jogador e como árbitro. * Desenvolve as capacidades coordenativas e condicionais das modalidades, assim como a sua condição física de uma forma geral; * Desenvolve continuamente a sua capacidade de resposta, progredindo com facilidade na aprendizagem.	Não executa	Executa com muito erros	Executa com alguns erros	Executa com poucos erros	Executa sem erros	65%	
B - Conhecimentos	Cognitivo	* Conhece e identifica os elementos técnico-táticos abordados, assim como os materiais utilizados, nas diferentes modalidades; * Compreende a dinâmica dos exercícios; * Conhece o regulamento das diferentes modalidades; * Adquire todo um conjunto de conhecimentos base, relativos à disciplina de Educação Física e à Atividade Física de uma forma geral; * Quando solicitado, expõe todos estes conhecimentos de forma objetiva.	Não consegue	Consegue com muita dificuldade	Consegue com alguma dificuldade	Consegue com facilidade	Consegue sem qualquer dificuldade	15%	40%
	Sócio - Afetivo	* Empenhamento/ Cooperação: a) Contribuição para o desenvolvimento do trabalho escolar; b) Sentido de solidariedade/ Ajuda com os colegas. * Solidariedade: a) Respeito mútuo; b) Respeito por normas estabelecidas. * Responsabilidade: a) Cumprir as tarefas propostas; b) Fazer-se acompanhar do material necessário. * Autonomia a) Auto-disciplina; * Participação b) Espírito de Equipa.	Não consegue	Consegue com muita dificuldade	Consegue com alguma dificuldade	Consegue com facilidade	Consegue sem qualquer dificuldade	25%	

Educação Física (6º Ciclo – alunos com atestado médico)

Para os alunos com impedimento (total ou parcial) da prática letiva, a avaliação basear-se-á nos seguintes critérios	ENSINO BÁSICO 6º
DOMÍNIO SOCIAL E AFETIVO	**30%**
O aluno está presente em todas as aulas	5%
O aluno apresenta-se sempre devidamente equipado	5%
O aluno é pontual	5%
O aluno é educado e respeitador	5%
O aluno tem espírito crítico	5%
O aluno expressa autonomia na realização / organização de tarefas	5%
DOMÍNIO COGNITIVO	**70%**
O aluno responde corretamente a todas as questões que lhe são apresentadas (Teste escrito) O aluno realiza e apresenta trabalhos de investigação O aluno apresenta os relatórios das aulas	70%

Avaliação 1º período=AF1 **Avaliação 2º período=$\frac{AF1+AF2}{2}$** **Avaliação 3º período=$\frac{AF1+AF2+AF3}{3}$**

Áreas		Nível	1	2	3	4	5	Carga Percentual
B - Conhecimentos	Cognitivo	* Conhece e identifica os elementos técnico-tácticos abordados, assim como os materiais utilizados, nas diferentes modalidades; * Compreende a mecânica e a dinâmica dos exercícios; * Conhece o regulamento das diferentes modalidades; * Adquire todo um conjunto de conhecimentos base, relativos à disciplina de Educação Física e à Actividade Física de uma forma geral; * Quando solicitado, expõe todos estes conhecimentos de forma objectiva.	Não consegue	Consegue com muita dificuldade	Consegue com alguma dificuldade	Consegue com facilidade	Consegue sem qualquer dificuldade	70%
	Sócio - Afectivo	* Empenhamento/ Cooperação: a) Contribuição para o desenvolvimento do trabalho escolar; b) Sentido de solidariedade/ Ajuda com os colegas. * Solidariedade: a) Respeito mútuo; b) Respeito por normas estabelecidas. * Responsabilidade: a) Cumprir as tarefas propostas; b) Fazer-se acompanhar do material necessário. * Autonomia a) Auto-disciplina; b) Espírito de Equipa.	Não consegue	Consegue com muita dificuldade	Consegue com alguma dificuldade	Consegue com facilidade	Consegue sem qualquer dificuldade	30%

Instrumentos de Avaliação	Domínio Cognitivo (70%)	Domínio Sócio-Afectivo (30%)
	* Trabalhos individuais ou em grupo; * Informações recolhidas ao longo de todo o ano, registadas continuamente na sua avaliação formativa, testes teóricos e/ou trabalhos individuais; * Questionamento e/ou relatórios de aulas e/ou arbitragem.	* Informações recolhidas ao longo de todo o ano, registadas continuamente na sua avaliação formativa; * Registos da assiduidade e pontualidade.

Nas duas situações a avaliação final refletirá o percurso do aluno ao longo do ano

Educação Física (3º Ciclo)

Para os alunos portadores de todas as capacidades, a avaliação basear-se-á nos seguintes critérios	ENSINO BÁSICO – 3º Ciclo		
	7º	8º	9º
DOMÍNIO SOCIAL E AFECTIVO	**25%**	**25%**	**25%**
O aluno está presente em todas as aulas	5%	5%	5%
O aluno apresenta-se sempre devidamente equipado	2,5%	2,5%	2,5%
O aluno é pontual	2,5%	2,5%	2,5%
O aluno é educado e respeitador	5%	5%	5%
O aluno revela empenhado e interesse	10%	10%	10%
DOMÍNIO MOTOR	**60%**	**60%**	**60%**
O aluno desempenha e desenvolve corretamente, conteúdos e tarefas específicos das modalidades desportivas.	60%	60%	60%
DOMÍNIO COGNITIVO	**15%**	**15%**	**15%**
O aluno responde corretamente a todas as questões que lhe são apresentadas (Teste escrito/Participação oral)	15%	15%	15%

Para os alunos com impedimento (total ou parcial) da prática letiva, a avaliação basear-se-á nos seguintes critérios	ENSINO BÁSICO- 3º Ciclo		
	7º	8º	9º

Nas duas situações a avaliação final refletirá o percurso do aluno ao longo do ano

DOMÍNIO SOCIAL E AFECTIVO	**30%**	**30%**	**30%**
O aluno está presente em todas as aulas	5%	5%	5%
O aluno apresenta-se sempre devidamente equipado	5%	5%	5%
O aluno é pontual	5%	5%	5%
O aluno é educado e respeitador	5%	5%	5%
O aluno tem espírito crítico	5%	5%	5%
O aluno expressa autonomia na realização / organização de tarefas	5%	5%	5%
DOMÍNIO COGNITIVO	**70%**	**70%**	**70%**
O aluno responde corretamente a todas as questões que lhe são apresentadas (Teste escrito) O aluno realiza e apresenta trabalhos de investigação O aluno apresenta os relatórios das aulas	70%	70%	70%

Educação Tecnológica (5º ano)

A avaliação em Educação Tecnológica é contínua, feita com base no desenvolvimento dos trabalhos/exercícios e através da realização de ações e experiências sistemáticas.
Tem como referência fundamental as Metas Curriculares da Disciplina, o Programa, os Conteúdos e os Objetivos Gerais e define-se segundo parâmetros que seguidamente se apresentam:

<table>
<tr><th colspan="2">DOMÍNIOS</th><th colspan="3">PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO</th><th>CRITÉRIOS DE APLICAÇÃO</th></tr>
<tr><td rowspan="4">DOMÍNIO COGNITIVO</td><td rowspan="4">Conhecimentos e capacidades</td><td colspan="3">TÉCNICA
. Aquisição de conhecimento teórico e prático e ampliação de aptidões específicas.</td><td>20%</td></tr>
<tr><td colspan="3">REPRESENTAÇÃO
. Registo, comunicação, esquematização e visualização de simbologias gráficas.</td><td>20%</td></tr>
<tr><td colspan="3">DISCURSO
. Encadeamento de factos e acontecimentos alusivos ao que se quer comunicar/significar e expressos segundo regras de construção discursiva.</td><td>15%</td></tr>
<tr><td colspan="3">PROJETO
. Procedimentos coordenados e interligados, executados por forma a cumprir um determinado objetivo específico, envolvendo ações de análise de requisitos e recursos disponíveis.</td><td>25%</td></tr>
<tr><td rowspan="8">DOMÍNIO ATITUDINAL</td><td rowspan="8">Valores e Atitudes</td><td rowspan="4">Participação (12%)</td><td colspan="2">Intervenção oral na aula (3%)</td><td rowspan="8">20%</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atenção/concentração (3%)</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Trabalhos realizados (6%)</td><td>na aula (3%)</td></tr>
<tr><td>em casa (3%)</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Educação para a Cidadania (4%)</td><td colspan="2">Demonstra respeito pelos colegas e professores (2%)</td></tr>
<tr><td colspan="2">Revela zelo pelos equipamentos (2%)</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Metodologia e Organização (4%)</td><td colspan="2">Apresentação e organização do material (2%)</td></tr>
<tr><td colspan="2">Método de estudo e trabalho (2%)</td></tr>
</table>

A avaliação dos conhecimentos e capacidades não contempla provas escritas, passando os trabalhos individuais ou de grupo a ter um peso de 80% na avaliação interna do aluno. É aferida tendo, também, em conta parâmetros transversais do domínio cognitivo, tais como: autonomia; criatividade; rigor; organização; utilização de metodologia adequada; domínio de técnicas; utilização correta das tecnologias de informação e comunicação; expressão oral; expressão escrita; compreensão e interpretação; aplicação de conhecimentos; sentido estético; aptidões e destrezas manuais; autoavaliação
A avaliação no domínio atitudinal (20%) vai de encontro ao Plano de Ação Estratégica quanto à melhoria da disciplina, da atenção/concentração em contexto de sala de aula e, consequentemente, das aprendizagens e do sucesso dos alunos.

O levantamento de dados para a avaliação (INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO) far-se-á através de:

- Produtos técnicos e de expressão (bi e tridimensionais);
- Todos os materiais arquivados ao longo do processo: enunciados, dados (esboços, fotografias, esquemas, amostras, elementos verbais, recortes, etc.), propostas alternativas, projetos;
- Observação direta das operações técnicas;
- Trabalhos de pesquisa;
- Fichas de autoavaliação.

A CLASSIFICAÇÃO assentará, igualmente, neste conjunto de elementos, valorizando o processo e não apenas os produtos finais e traduzir-se-á, no final de cada período, num nível de uma escala de "1" a "5". Para apuramento da classificação do período, a classificação dos trabalhos é considerada numa escala de 0 a 100 pontos. Na avaliação do final de período, a duração e o peso de cada trabalho no domínio cognitivo irá variar consoante os critérios definidos para cada um deles.

Educação Tecnológica (6º ano)

A avaliação em Educação Tecnológica é contínua, feita com base no desenvolvimento dos trabalhos/exercícios e através da realização de ações e experiências sistemáticas.
Tem como referência fundamental as Metas Curriculares da Disciplina, o Programa, os Conteúdos e os Objetivos Gerais e define-se segundo parâmetros que seguidamente se apresentam:

<table>
<tr><th colspan="2">DOMÍNIOS</th><th colspan="3">PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO</th><th>CRITÉRIOS DE APLICAÇÃO</th></tr>
<tr><td rowspan="4">DOMÍNIO COGNITIVO</td><td rowspan="4">Conhecimentos e capacidades</td><td colspan="3">TÉCNICA
. Aquisição de conhecimento teórico e prático e ampliação de aptidões específicas.</td><td>20%</td></tr>
<tr><td colspan="3">REPRESENTAÇÃO
. Registo, comunicação, esquematização e visualização de simbologias gráficas.</td><td>20%</td></tr>
<tr><td colspan="3">DISCURSO
. Encadeamento de factos e acontecimentos alusivos ao que se quer comunicar/significar e expressos segundo regras de construção discursiva.</td><td>15%</td></tr>
<tr><td colspan="3">PROJETO
. Procedimentos coordenados e interligados, executados por forma a cumprir um determinado objetivo específico, envolvendo ações de análise de requisitos e recursos disponíveis.</td><td>25%</td></tr>
<tr><td rowspan="8">DOMÍNIO ATITUDINAL</td><td rowspan="8">Valores e Atitudes</td><td rowspan="4">Participação (12%)</td><td colspan="2">Intervenção oral na aula (3%)</td><td rowspan="8">20%</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atenção/concentração (3%)</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Trabalhos realizados (6%)</td><td>na aula (3%)</td></tr>
<tr><td>em casa (3%)</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Educação para a Cidadania (4%)</td><td colspan="2">Demonstra respeito pelos colegas e professores (2%)</td></tr>
<tr><td colspan="2">Revela zelo pelos equipamentos (2%)</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Metodologia e Organização (4%)</td><td colspan="2">Apresentação e organização do material (2%)</td></tr>
<tr><td colspan="2">Método de estudo e trabalho (2%)</td></tr>
</table>

A avaliação dos conhecimentos e capacidades não contempla provas escritas, passando os trabalhos individuais ou de grupo a ter um peso de 80% na avaliação interna do aluno. É aferida tendo, também, em conta parâmetros transversais do domínio cognitivo, tais como: autonomia; criatividade; rigor; organização; utilização de metodologia adequada; domínio de técnicas; utilização correta das tecnologias de informação e comunicação; expressão oral; expressão escrita; compreensão e interpretação; aplicação de conhecimentos; sentido estético; aptidões e destrezas manuais; autoavaliação.
A avaliação no domínio atitudinal (20%) vai de encontro ao Plano de Ação Estratégica quanto à melhoria da disciplina, da atenção/concentração em contexto de sala de aula e, consequentemente, das aprendizagens e do sucesso dos alunos.

O levantamento de dados para a avaliação (INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO) far-se-á através de:
- . Produtos técnicos e de expressão (bi e tridimensionais);
- . Todos os materiais arquivados ao longo do processo: enunciados, dados (esboços, fotografias, esquemas, amostras, elementos verbais, recortes, etc.), propostas alternativas, projetos;
- . Observação direta das operações técnicas;
- . Trabalhos de pesquisa;
- . Fichas de autoavaliação.

A CLASSIFICAÇÃO assentará, igualmente, neste conjunto de elementos, valorizando o processo e não apenas os produtos finais e traduzir-se-á, no final de cada período, num nível de uma escala de "1" a "5". Para apuramento da classificação do período, a classificação dos trabalhos é considerada numa escala de 0 a 100 pontos. Na avaliação do final de período, a duração e o peso de cada trabalho no domínio cognitivo irá variar consoante os critérios definidos para cada um deles.

Educação Tecnológica (3º Ciclo)

	Domínios (Pesos)	Parâmetros		Instrumentos de avaliação	Critérios	Classificação Quantitativa
COGNITIVO	**Conhecimentos Capacidades e Aptidões 80%**	• Aquisição, compreensão, interpretação e aplicação de conhecimentos;		• Trabalhos de Pesquisa e projetos; • Trabalhos práticos	Quantitativos Qualitativos	**60%**
		• Apreciação dos projetos/trabalhos. • Utilização das T. I. C		• Observação direta.	Quantitativos Qualitativos	**20%**
ATITUDES E VALORES	**Atitudes e valores 20%**	**Participação (10%)**	Intervenção oral na aula (5%)		Bom	**3%**
					Suficiente	**2%**
					Insuficiente	**0%**
			Atenção/Concentração (5%)		Bom	**3%**
					Suficiente	**2%**
					Insuficiente	**0%**
			Trabalhos Realizados (5%)	Na aula (5%)	Bom	**3%**
					Suficiente	**2%**
					Insuficiente	**0%**
				Em casa (5%)	Bom	**3%**
					Suficiente	**2%**
					Insuficiente	**0%**
		Educação para a Cidadania (3%)	Demonstra respeito pelos professores		Bom	**2%**
					Suficiente	**1%**
					Insuficiente	**0%**
			Revela zelo pelos equipamentos		Bom	**2%**
					Suficiente	**1%**
					Insuficiente	**0%**
		Metodologia e Organização (3%)	Apresentação e organização do material		Bom	**2%**
					Suficiente	**1%**
					Insuficiente	**0%**
			Método de estudo e trabalho		Bom	**2%**
					Suficiente	**1%**
					Insuficiente	**0%**

Educação Visual (5º ano)

A avaliação em Educação Visual é contínua, feita com base no desenvolvimento dos trabalhos/exercícios e através da realização de ações e experiências sistemáticas.
Tem como referência fundamental as Metas Curriculares da Disciplina, o Programa, os Conteúdos e os Objetivos Gerais e define-se segundo parâmetros que seguidamente se apresentam:

DOMÍNIOS		PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO			CRITÉRIOS DE APLICAÇÃO
DOMÍNIO COGNITIVO	Conhecimentos e capacidades	TÉCNICA . Aquisição de conhecimento teórico e prático e ampliação de aptidões específicas.			30%
		REPRESENTAÇÃO . Registo, comunicação, esquematização e visualização de simbologias gráficas.			30%
		DISCURSO . Encadeamento de factos e acontecimentos alusivos ao que se quer comunicar/significar e expressos segundo regras de construção discursiva.			20%
DOMÍNIO ATITUDINAL	Valores e Atitudes	Participação (12%)	Intervenção oral na aula (3%)		20%
			Atenção/concentração (3%)		
			Trabalhos realizados (6%)	na aula (3%)	
				em casa (3%)	
		Educação para a Cidadania (4%)	Demonstra respeito pelos colegas e professores (2%)		
			Revela zelo pelos equipamentos (2%)		
		Metodologia e Organização (4%)	Apresentação e organização do material (2%)		
			Método de estudo e trabalho (2%)		

A avaliação dos conhecimentos e capacidades não contempla provas escritas, passando os trabalhos individuais ou de grupo a ter um peso de 80% na avaliação interna do aluno. É aferida tendo, também, em conta parâmetros transversais do domínio cognitivo, tais como: autonomia; criatividade; rigor; organização; utilização de metodologia adequada; domínio de técnicas; utilização correta das tecnologias de informação e comunicação; expressão oral; expressão escrita; compreensão e interpretação; aplicação de conhecimentos; sentido estético; aptidões e destrezas manuais; autoavaliação.
A avaliação no domínio atitudinal (20%) vai de encontro ao Plano de Ação Estratégica quanto à melhoria da disciplina, da atenção/concentração em contexto de sala de aula e, consequentemente, das aprendizagens e do sucesso dos alunos.

O levantamento de dados para a avaliação (INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO) far-se-á através de:

- . Produtos técnicos e de expressão (bi e tridimensionais);
- . Todos os materiais arquivados ao longo do processo: enunciados, dados (esboços, fotografias, esquemas, amostras, elementos verbais, recortes, etc.), propostas alternativas, projetos;
- . Observação direta das operações técnicas;
- . Trabalhos de pesquisa;
- . Fichas de autoavaliação.

A CLASSIFICAÇÃO assentará, igualmente, neste conjunto de elementos, valorizando o processo e não apenas os produtos finais e traduzir-se-á, no final de cada período, num nível de uma escala de "1" a "5". Para apuramento da classificação do período, a classificação dos trabalhos é considerada numa escala de 0 a 100 pontos. Na avaliação do final de período, a duração e o peso de cada trabalho no domínio cognitivo irá variar consoante os critérios definidos para cada um deles.

Educação Visual (6º ano)

A avaliação em Educação Visual é contínua, feita com base no desenvolvimento dos trabalhos/exercícios e através da realização de ações e experiências sistemáticas.
Tem como referência fundamental as Metas Curriculares da Disciplina, o Programa, os Conteúdos e os Objetivos Gerais e define-se segundo parâmetros que seguidamente se apresentam:

<table>
<tr><th colspan="2">DOMÍNIOS</th><th colspan="3">PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO</th><th>CRITÉRIOS DE APLICAÇÃO</th></tr>
<tr><td rowspan="4">DOMÍNIO COGNITIVO</td><td rowspan="4">Conhecimentos e capacidades</td><td colspan="3">TÉCNICA
. Aquisição de conhecimento teórico e prático e ampliação de aptidões específicas.</td><td>20%</td></tr>
<tr><td colspan="3">REPRESENTAÇÃO
. Registo, comunicação, esquematização e visualização de simbologias gráficas.</td><td>20%</td></tr>
<tr><td colspan="3">DISCURSO
. Encadeamento de factos e acontecimentos alusivos ao que se quer comunicar/significar e expressos segundo regras de construção discursiva.</td><td>15%</td></tr>
<tr><td colspan="3">PROJETO
. Procedimentos coordenados e interligados, executados por forma a cumprir um determinado objetivo específico, envolvendo ações de análise de requisitos e recursos disponíveis.</td><td>25%</td></tr>
<tr><td rowspan="8">DOMÍNIO ATITUDINAL</td><td rowspan="8">Valores e Atitudes</td><td rowspan="3">Participação (12%)</td><td colspan="2">Intervenção oral na aula (3%)</td><td rowspan="8">20%</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atenção/concentração (3%)</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Trabalhos realizados (6%)</td><td>na aula (3%)</td></tr>
<tr><td>em casa (3%)</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Educação para a Cidadania (4%)</td><td colspan="2">Demonstra respeito pelos colegas e professores (2%)</td></tr>
<tr><td colspan="2">Revela zelo pelos equipamentos (2%)</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Metodologia e Organização (4%)</td><td colspan="2">Apresentação e organização do material (2%)</td></tr>
<tr><td colspan="2">Método de estudo e trabalho (2%)</td></tr>
</table>

A avaliação dos conhecimentos e capacidades não contempla provas escritas, passando os trabalhos individuais ou de grupo a ter um peso de 80% na avaliação interna do aluno. É aferida tendo, também, em conta parâmetros transversais do domínio cognitivo, tais como: autonomia; criatividade; rigor; organização; utilização de metodologia adequada; domínio de técnicas; utilização correta das tecnologias de informação e comunicação; expressão oral; expressão escrita; compreensão e interpretação; aplicação de conhecimentos; sentido estético; aptidões e destrezas manuais; autoavaliação.
A avaliação no domínio atitudinal (20%) vai de encontro ao Plano de Ação Estratégica quanto à melhoria da disciplina, da atenção/concentração em contexto de sala de aula e, consequentemente, das aprendizagens e do sucesso dos alunos.

O levantamento de dados para a avaliação (INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO) far-se-á através de:

- Produtos técnicos e de expressão (bi e tridimensionais);
- Todos os materiais arquivados ao longo do processo: enunciados, dados (esboços, fotografias, esquemas, amostras, elementos verbais, recortes, etc.), propostas alternativas, projetos;
- Observação direta das operações técnicas;
- Trabalhos de pesquisa;
- Fichas de autoavaliação.

A CLASSIFICAÇÃO assentará, igualmente, neste conjunto de elementos, valorizando o processo e não apenas os produtos finais e traduzir-se-á, no final de cada período, num nível de uma escala de "1" a "5". Para apuramento da classificação do período, a classificação dos trabalhos é considerada numa escala de 0 a 100 pontos. Na avaliação do final de período, a duração e o peso de cada trabalho no domínio cognitivo irá variar consoante os critérios definidos para cada um deles.

Educação Visual (3º Ciclo)

A avaliação em Educação Visual é contínua, feita com base no desenvolvimento dos trabalhos/exercícios e através da realização de ações e experiências sistemáticas.

<table>
<tr><th colspan="2">DOMÍNIOS</th><th colspan="3">PARÂMETROS DE AVALIAÇÃO</th><th>CRITÉRIOS DE APLICAÇÃO</th></tr>
<tr><td rowspan="4">DOMÍNIO COGNITIVO</td><td rowspan="4">Conhecimentos e capacidades</td><td colspan="3">Compreensão, aquisição e aplicação de conceitos e conhecimentos</td><td>25%</td></tr>
<tr><td colspan="3">Capacidade de criar e executar trabalhos e projetos de natureza diversa</td><td>30%</td></tr>
<tr><td colspan="3">Domínio de técnicas e procedimentos</td><td>15%</td></tr>
<tr><td colspan="3">Organização e método de trabalho</td><td>10%</td></tr>
<tr><td rowspan="7">DOMÍNIO ATITUDINAL</td><td rowspan="7">Valores e Atitudes</td><td rowspan="3">Participação (12%)</td><td colspan="2">Intervenção oral na aula (3%)</td><td rowspan="7">20%</td></tr>
<tr><td colspan="2">Atenção/concentração (3%)</td></tr>
<tr><td>Trabalhos realizados (6%)</td><td>na aula (3%)
em casa (3%)</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Educação para a Cidadania (4%)</td><td colspan="2">Demonstra respeito pelos colegas e professores (2%)</td></tr>
<tr><td colspan="2">Revela zelo pelos equipamentos (2%)</td></tr>
<tr><td rowspan="2">Metodologia e Organização (4%)</td><td colspan="2">Apresentação e organização do material (2%)</td></tr>
<tr><td colspan="2">Método de estudo e trabalho (2%)</td></tr>
</table>

A avaliação dos conhecimentos e capacidades não contempla provas escritas, passando os trabalhos individuais ou de grupo a ter um peso de 80% na avaliação interna do aluno. É aferida tendo, também, em conta parâmetros transversais do domínio cognitivo, tais como: autonomia; criatividade; rigor; limpeza; utilização correta das tecnologias de informação e comunicação; expressão oral; compreensão e interpretação; sentido estético; aptidões e destrezas manuais; autoavaliação.

O levantamento de dados para a avaliação (INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO) far-se-á através de:

. Avaliação formativa durante o desenvolvimento dos trabalhos e projetos;

. Observação direta das operações técnicas e procedimentos;

. Produtos finais;

. Fichas de autoavaliação no final de cada período.

A avaliação não incide apenas nos produtos finais de expressão, mas também na evolução do processo criativo. Para tal, será importante conservar na escola todos os materiais elaborados.
As técnicas e procedimentos podem ser avaliadas através da observação direta, sua sequência e resultados.

A CLASSIFICAÇÃO assentará, igualmente, neste conjunto de elementos, valorizando o processo e não apenas os produtos finais e traduzir-se-á, no final de cada período, num nível de uma escala de "1" a "5". Para apuramento da classificação do período, a classificação dos trabalhos é considerada numa escala de 0 a 100 pontos. Na avaliação do final de período, a duração e o peso de cada trabalho no domínio cognitivo irá variar consoante os critérios definidos para cada um deles.

Educação Musical (2º Ciclo) e Música (3º Ciclo)

Domínios	Parâmetros		Percentagem
Cognitivos (80%)	Teste de avaliação		50%
	Leitura e escrita musical		5%
	Psicomotor (25%)	Execução instrumental de Flauta de Bisel -Interpretação	10%
		Execução instrumental de Flauta de Bisel - Técnica	10%
		Execução rítmica	5%
Atitudional (20%)	Assiduidade / Pontualidade		4%
	Autonomia / Responsabilidade		4%
	Participação / Empenho		4%
	Criatividade		4%
	Comportamento		4%

Educação Musical (2º Ciclo) e Música (3º Ciclo) Alunos com Necessidades Especiais – Regime Educativo Especial – Condições Específicas de Avaliação

Domínios	Parâmetros		Percentagem
Cognitivos (60%)	Teste de avaliação		30%
	Leitura e escrita musical		5%
	Psicomotor (25%)	Execução instrumental de Flauta de Bisel - Interpretação	10%
		Execução instrumental de Flauta de Bisel - Técnica	10%
		Execução rítmica	5%
Atitudional (40%)	Assiduidade / Pontualidade		10%
	Autonomia / Responsabilidade		10%
	Participação / Empenho		10%
	Comportamento		10%

Educação para a Cidadania (1º, 2º e 3º Ciclos)

ÁREAS A AVALIAR	PARÂMETROS	INDICADORES	PONDERAÇÃO
Saber/ Saber Fazer (conhecimentos)	Atividades desenvolvidas no âmbito da educação para a cidadania	▪ Realiza as atividades propostas. ▪ Conhece e aplica os princípios da cidadania. ▪ Reflete sobre os temas tratados/emite opiniões. ▪ Colabora em atividades da turma/escola.	25%
Saber ser/ Saber estar (atitudes e valores)	Relacionamento interpessoal e em grupo Responsabilidade Participação Participação cívica Autonomia Espírito crítico	▪ Respeita regras de convivência e trabalho. ▪ Coopera com os outros. ▪ Realiza os trabalhos propostos. ▪ Conhece os seus direitos e deveres. ▪ Faz-se acompanhar do material necessário. ▪ Participa de forma oportuna. ▪ Participa ativamente na comunidade. ▪ Respeita as instalações escolares. ▪ Concretiza atitudes de solidariedade/cooperação. ▪ Exprime e justifica opiniões. ▪ Sabe autoavaliar-se. ▪ Realiza tarefas de forma autónoma.	75%

Educação Especial

Os alunos abrangidos pelo regime da Educação Especial são avaliados de acordo com o estipulado para os restantes discentes, salvo se, do respetivo Programa Educativo Individual (PEI), constar a medida currículo específico individual, art.º 21.º do Decreto-Lei n.º 3/2008.

Os alunos com necessidades educativas especiais de caráter permanente, abrangidos pelo disposto no n.º 1 do artigo 20.º do Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, prestam as provas finais de ciclo previstas para os restantes examinandos, podendo, no entanto, usufruir de condições especiais de avaliação ao abrigo da legislação em vigor.

Os alunos com necessidades educativas especiais de caráter permanente, abrangidos pelo artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de janeiro, não estão sujeitos ao regime de transição de ano escolar nem ao processo de avaliação característico do regime educativo comum, ficando sujeitos aos critérios específicos de avaliação definidos no respetivo programa educativo individual.

a) A informação resultante da avaliação sumativa destes alunos expressa-se numa menção qualitativa de *Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente*, acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução do aluno.

b) os alunos abrangidos pelo artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 3/2008, de 7 de Janeiro, estão dispensados da realização de provas finais dos 1.º, 2.º e 3.º ciclos.

A avaliação dos alunos com NEE (Necessidades Educativas Especiais) de caráter permanente é da responsabilidade de todos os intervenientes nas respostas educativas.

A avaliação respeita o perfil de funcionalidade de cada aluno, obtido por referência à Classificação Internacional da Funcionalidade, Incapacidade e Saúde (CIF). Esta avaliação permite orientar o percurso escolar de cada aluno e proceder à adequação, sempre que necessário, do currículo em função das necessidades dos alunos.

Com vista a assegurar o processo de transição dos alunos abrangidos por um Currículo Específico Individual (CEI) para a vida pós-escolar, deve implementar-se um Plano Individual de Transição (PIT), de acordo com o disposto *Portaria 201-C/2015, de 10 de Julho.*

Como já foi referido os alunos abrangidos pela modalidade de Educação Especial têm definido no seu Programa Educativo Individual (P.E.I.) as condições de avaliação própria, devidamente explicitadas e fundamentadas, decorrentes da aplicação de qualquer medida educativa da qual resultam as alterações curriculares específicas, pelo que serão avaliados nos termos definidos no P.E.I.

Dada a especificidade do perfil de desenvolvimento e de funcionalidade de cada discente, **o tempo será o necessário para o aluno adquirir as competências, não se podendo estipular um tempo linear e rígido.**

No entanto, é importante sublinhar a necessidade de interiorização de um conjunto de indicadores a valorizar (específicos para os alunos com CEI) e o desenvolvimento de competências e noções básicas a adquirir que conduzam a comportamentos socialmente corretos e autónomos, fomentando o crescimento das dimensões cognitivas, físicas e sociais do aluno e a sua preparação para a cidadania. A sua aquisição, regra geral, é lenta que carece de repetição, consolidação e sistematização.

	Domínios	Competências	Indicadores de Aprendizagem	Percentagens	Instrumentos
Cognitivo	Competências Específicas (conhecimentos, capacidades, aptidões)	**•Desenvolver a capacidade de leitura/fluência verbal, em situações práticas.** (Adquirido e/ou executado com ajuda)	• Lê em situações práticas (BI, etiquetas com preços, tamanhos de vestuário, sinais de segurança...); • Reconhece palavras associadas à imagem; • Realiza uma leitura independente, mas com o devido "reforço", se necessário; • Lê oralmente frases e pequenos textos; • Interpreta pequenos textos a partir de questões colocadas pelo professor.	15%	•Fichas de avaliação. •Fichas de trabalho. •Trabalhos: . realizados na aula; . trabalhos de casa; . grupo; . pesquisa. • Grelhas de observação. • Portefólios.
		•Desenvolver a capacidade de escrita, em situações práticas. (Adquirido e/ou executado com ajuda)	• Escreve o seu endereço, data de nascimento, postais/cartas, nome dos pais, remetente/destinatário num envelope ...; • Preenche impressos; • Escreve frases, notas, "recados", cartas, receitas,...; • Produz pequenos textos (4 a 5 frases).		
		•Adquirir e aplicar conceitos matemáticos em situações práticas. (Adquirido e/ou executado com ajuda)	• Identifica números; • Relaciona números à quantidade; • Discrimina notas e moedas; • Realiza pequenas situações de compra e venda, na sala de aula; • Utiliza o dinheiro, na papelaria ou no bar da escola, para efetuar compras; • Calcula de pequenas operações, sem transporte e sem empréstimo, utilizando o dinheiro; • Utiliza a máquina de calcular para efetuar cálculos; • Utiliza instrumentos de medição.		

Funcional	Competências Específicas (conhecimentos, capacidades, aptidões)	**•Adquirir e aplicar noções temporais.** (Adquirido e/ou executado com ajuda)	• Associa atividades realizadas às partes do dia distintas; • Identifica o dia da semana e o mês em que se está, oralmente e no calendário; • Associa acontecimentos aos respetivos dias de semana em que ocorreram; • Relata acontecimentos experienciados ontem, anteontem ...; • Dialoga sobre vivências ocorridas na estação do ano anterior àquela em que estamos; • Relata de expectativas para a estação do ano posterior àquela em que estamos.	15%	•Questionários. •Participação oral. • Fichas de auto avaliação. •Trabalhos realizados ao longo do ano.
		•Adquirir e aplicar noções espaciais. (Adquirido e/ou executado com ajuda)	• Organiza sequencialmente figuras/acontecimentos; • Numera figuras sequencialmente; • Enumera as aulas diárias sequencialmente; • Faz a recomposição de figuras aos pedaços; • Faz a reprodução de simetrias na vertical e na horizontal.		
		•Executar exercícios de lateralidade. (Adquirido e/ou executado com ajuda)	• Identifica objetos à direita ou à esquerda de si, em imagens, ou do outro, à sua frente; • Execução de ordens verbais com os pés e com as mãos para reconhecimento da lateralidade.		
		•Desenvolver a motricidade fina. (Adquirido e/ou executado com ajuda)	• Executa trabalhos utilizando diversos materiais (linhas, agulhas, tecidos, etc.); • Executa colares, anéis e pulseiras com missangas; • Costura botões em trabalhos realizados; • Alinhava bainhas em trabalhos realizados; • Monta fios em tomadas e fichas elétricas; • Corta, utilizando a tesoura, diversos materiais: cartão, papel...; • Corta diversos tecidos atendendo ao molde; • Utilizar corretamente instrumentos necessários à confecção de alimentos; • Decora vários objetos.	35%	

	Competências Específicas (conhecimentos, capacidades, aptidões)	**•Saber Fazer/ Saber Aprender.** (Adquirido e/ou executado com ajuda)	•Realiza tarefas/atividades sem apoio contínuo; •Toma iniciativa na realização das tarefas; •Exprime e defende as suas opiniões; •Utiliza material variado na apresentação dos trabalhos;		
Atitudinal	Competências transversais	**•Educação para a Cidadania.**	• É assíduo e pontual; •Respeita as regras/normas instituídas; • Respeita o ambiente; •Estabelece relações de entreajuda com os colegas; •É persistente e empenhado em concluir os trabalhos/ultrapassar dificuldades; • Apresenta os trabalhos com bom aspeto e organização; • Apresenta o material necessário; •Planeia e organiza o estudo.	35%	•Observação direta. •Grelhas de observação. •Questionários: . Entrevistas; . Debates. •Fichas auto avaliação.
		• Utilização das TIC.	•Pesquisa e organiza informação; •Realiza trabalhos recorrendo às novas tecnologias.		

PIEF – Programa Integrado de Educação e Formação

I. A informação resultante da avaliação traduz-se da seguinte forma:

a) Atribuição da uma classificação, numa escala de níveis de**1** a **5**, acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução do aluno, nas áreas curriculares disciplinares de:

- Viver em Português;
- Matemática e Realidade;
- Comunicar em Língua Estrangeira;
- Educação Artística a Artes Plásticas
- Educação Física;
- Ciências Humanas e Sociais;
- Tecnologias da Informação e da Comunicação;
- Ciências Naturais
- Oferta Complementar – Educação para a Cidadania

b) Atribuição de uma menção qualitativa ("**Insuficiente**", "**Suficiente**", "**Bom**") nas áreas curriculares não disciplinares de:

- Formação Vocacional 1;
- Formação Vocacional 2.

II. Na avaliação sumativa final, para conclusão do PIEF, o aluno não pode encontrar-se numa das seguintes situações:

a) não desenvolver as competências necessárias, previstas no seu PSEFI;

b) obter nível inferior a três, cumulativamente, nas disciplinas de Viver em Português e de Matemática e Realidade (ano terminal).

c) Obter nível inferior a três a mais de duas disciplinas;

Notas:

- *Nas disciplinas em que a avaliação se traduz na atribuição de uma menção, a obtenção de 'Não Satisfaz' equivale, para efeitos da conclusão, a atribuição de um nível inferior a três;*

- *A avaliação da Oferta Complementar - Formação para a Cidadania não é considerada para efeitos de progressão dos alunos.*

III. A equipa técnico-pedagógica pode, no entanto, decidir pela conclusão do PIEF, relativamente a um aluno que se encontre numa das situações referidas em I. Contudo, esta decisão, devidamente fundamentada, deve ser tomada por dois terços dos professores que integram a Equipa Técnico-Pedagógica.

- **ESTRATÉGIA CONJUNTA DE AVALIAÇÃO:**

2.- ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

A avaliação de final de período das áreas curriculares baseia-se em 10 parâmetros, organizados segundo três domínios:

- ESTRATÉGIA CONJUNTA DE AVALIAÇÃO: A avaliação de final de período das áreas curriculares baseia-se em 10 parâmetros, organizados segundo três domínios: **- ESTRATÉGIA CONJUNTA DE AVALIAÇÃO:** A avaliação de final de período das áreas curriculares baseia-se em 10 parâmetros, organizados segundo três domínios:		**- ESTRATÉGIA CONJUNTA DE AVALIAÇÃO:**
	2.- ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:	
		A avaliação de final de período das áreas curriculares baseia-se em 10 parâmetros, organizados segundo três domínios:
		- ESTRATÉGIA CONJUNTA DE AVALIAÇÃO:
	2.- ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:	A avaliação de final de período das áreas curriculares baseia-se em 10 parâmetros, organizados segundo três domínios:

Os 10 parâmetros são avaliados obedecendo aos seguintes níveis de análise:

Níveis de análise → / Critérios de análise ↓	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Nível 4	Nível 5
1 Assiduidade	Falta injustificadamente a mais de 3% das aulas dadas.	Falta a mais de 10% das aulas, com justificação.	Falta entre 5% a 10% das aulas, com justificação.	Falta a menos de 5% das aulas, com justificação.	Nunca falta.
2 Pontualidade	Nunca é pontual.	Raramente é pontual.	Pontualidade irregular.	É quase sempre pontual.	É sempre pontual.
3 Material Escolar	Nunca tem o material escolar organizado.	Raramente tem o material escolar organizado.	É irregular na organização do material escolar.	Tem quase sempre o material escolar organizado.	Tem sempre o material escolar organizado.
4 Comportamento	É indisciplinado.	Raramente tem comportamento adequado.	Comportamento irregular.	Tem quase sempre comportamento adequado.	Tem sempre comportamento adequado.
5 Relacionamento	Não tem relacionamento adequado.	Raramente tem relacionamento adequado.	Relacionamento irregular.	Tem quase sempre relacionamento adequado.	Tem sempre relacionamento adequado.
6 Participação	Nunca participa.	Participa raramente.	Participação irregular.	Participa adequadamente, quase sempre.	Participa adequadamente sempre.
7 Expressão Oral	Tem muita dificuldade em comunicar.	Tem dificuldade em comunicar.	Comunica com alguma facilidade.	Comunica com facilidade.	Comunica claramente.
8 Expressão Escrita	Tem muita dificuldade em comunicar.	Tem dificuldade em comunicar.	Comunica com alguma facilidade	Comunica com facilidade.	Comunica claramente.
9 Saberes / Aprendizagens	Tem muita dificuldade na aquisição de conhecimentos.	Tem dificuldade na aquisição de conhecimentos.	Adquire e aplica os conhecimentos com alguma facilidade.	Utiliza os saberes com facilidade.	Utiliza os saberes com muita facilidade.
10 Autoavaliação	Não consegue avaliar o seu desempenho.	Revela alguma dificuldade em avaliar o seu desempenho.	Revela alguma facilidade em avaliar o seu desempenho.	Avalia facilmente e com rigor o seu desempenho.	Avalia com rigor e adequa o seu desempenho.

Em todas as áreas curriculares disciplinares, os critérios de ponderação devem totalizar os seguintes valores:

1. ORGANIZAÇÃO E DEVERES	20%
2. ATITUDES E CIDADANIA	30%
3. CAPACIDADES E CONHECIMENTOS	50%

A avaliação no domínio de "Capacidades e Conhecimentos" baseia-se na realização de fichas de trabalho e de avaliação de conhecimentos, assim como no desenvolvimento de atividades práticas diversificadas. Além dos produtos materiais resultantes das atividades letivas, as atitudes e comportamentos evidenciados constituirão também um fundamental objeto de avaliação, sobretudo nos domínios de "Organização e Deveres" e "Atitudes e Cidadania"

1. ÁREAS CURRICULARES NÃO DISCIPLINARES:

Na avaliação das áreas curriculares não disciplinares (Formação Vocacional1 e Formação Vocacional 2), são intervenientes apenas os parâmetros dos dois primeiros domínios, não se considerando os parâmetros do domínio "Capacidades e Conhecimentos":

1. ORGANIZAÇÃO E DEVERES	1	Assiduidade
	2	Pontualidade
	3	Organização do material escolar
2. ATITUDES E CIDADANIA	4	Comportamento
	5	Relacionamento
	6	Participação

Nestas áreas curriculares não disciplinares, os critérios de ponderação devem totalizar os seguintes valores:

1. ORGANIZAÇÃO E DEVERES	50%
2. ATITUDES E CIDADANIA	50%

MEDIDAS DE PROMOÇÃO DO SUCESSO ESCOLAR

No âmbito da sua autonomia, devem ser adotadas pela escola medidas de promoção do sucesso escolar, definindo-se, sempre que necessário, planos de atividades de acompanhamento pedagógico orientados para a turma ou individualizados, com medidas adequadas à resolução das dificuldades dos alunos, de acordo com o previsto no n.º 3 do artigo 32.º do Despacho normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril.

Medidas de promoção implementadas no Agrupamento:

a) **Apoio ao Estudo**, no **1.º** e **2.º ciclos**, tendo por objetivo apoiar os alunos na criação de métodos de estudo e de trabalho e visando prioritariamente o reforço do apoio nas disciplinas de Português e de Matemática, nomeadamente a resolução dos trabalhos de casa;

b) **Apoio em grupo** de homogeneidade relativa nas disciplinas de português, matemática, inglês e francês;

c) **Apoio individual** nas disciplinas de português, matemática e inglês;

d) **Oficina da oralidade** nas disciplinas de português, inglês e francês

e) **Coadjuvação em sala de aula** no 1º ciclo e nas disciplinas de português, matemática e inglês, nos restantes ciclos, valorizando-se as experiências e as práticas colaborativas que conduzam à melhoria do ensino;

f) Acompanhamento a alunos que progridam com classificação final inferior a 3 a Português ou a Matemática no ano escolar anterior;

g) Implementação de **tutorias**, visando o acompanhamento com vista à melhoria das aprendizagens e ao desenvolvimento de competências pessoais e sociais dos alunos;

h) **Apoio Tutorial Específico**

i) Acolhimento e **acompanhamento dos alunos que não têm o português como língua materna**;

j) **PIEF** (Programa de Integração de Educação e Formação). Percurso alternativo para alunos com mais retenções e em risco de abandono escolar;

l) **Sala aberta de matemática**

m) Apoio aos alunos através dos **serviços de psicologia e orientação;**

n) Apoio do **GAAF;**

o) **Desporto Escolar;**

p) **Oficinas**

PERFIL DOS ALUNOS À SAÍDA DA ESCOLARIDADE OBRIGATÓRIA

O documento "*Perfil dos alunos à saída do ensino básico*", publicado pelo ministério da educação, pretende estabelecer "um referencial educativo único que, aceitando a diversidade de percursos, assegure a coerência do sistema de educação e dê sentido à escolaridade obrigatória". Pretende ainda "uma educação escolar em que os alunos desta geração global constroem e sedimentam uma cultura científica e artística de base humanista".

O jovem, à saída da escolaridade obrigatória, deve ser um cidadão:

- *munido de múltiplas literacias que lhe permitam analisar e questionar criticamente a realidade, avaliar e selecionar a informação, formular hipóteses e tomar decisões fundamentadas no seu dia a dia;*
- *livre, autónomo, responsável e consciente de si próprio e do mundo que o rodeia;*
- *capaz de lidar com a mudança e com a incerteza num mundo em rápida transformação;*
- *que reconheça a importância e o desafio oferecidos conjuntamente pelas Artes, pelas Humanidades e pela Ciência e a Tecnologia para a sustentabilidade social, cultural, económica e ambiental de Portugal e do mundo;*
- *capaz de pensar critica e autonomamente, criativo, com competência de trabalho colaborativo e com capacidade de comunicação;*
- *apto a continuar a aprendizagem ao longo da vida, como fator decisivo do seu desenvolvimento pessoal e da sua intervenção social;*
- *que conheça e respeite os princípios fundamentais da sociedade democrática e os direitos, garantias e liberdades em que esta assenta;*

- *que valorize o respeito pela dignidade humana, pelo exercício da cidadania plena, pela solidariedade para com os outros, pela diversidade cultural e pelo debate democrático;*
- *que rejeite todas as formas de discriminação e de exclusão social.*

LEGISLAÇÃO SOBRE AVALIAÇÃO

Despacho nº 5220/97, de 4 de agosto - Aprova as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar.

Despacho normativo n.º 1-F/2016 - redefine os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens, afirmando a dimensão eminentemente formativa da avaliação, que se quer integrada e indutora de melhorias no ensino e na aprendizagem.

Despacho normativo n.º 1-G/2016 - redefine os princípios orientadores da avaliação do ensino e das aprendizagens dos alunos dos ensinos básico e secundário.

Decreto-Lei n.º 17/2016, de 4 de abril - estabelece os princípios orientadores da avaliação das aprendizagens nos ensinos básico e secundário.

Decreto-lei 3/2008, de 7 de janeiro – Define os apoios especializados a prestar na educação pré-escolar e nos ensinos básicos e secundários, visando a criação de condições para a adequação do processo educativo às necessidades educativas especiais do aluno com NEE.

Portaria n.º 201-C/2015, de 10 de julho - regula o ensino de alunos com 15 ou mais anos de idade, com CEI, em processo de transição para a vida pós-escolar, nos termos e para os efeitos conjugados dos artigos 14º e 21º do Decreto-lei 3/2008, de 7 de janeiro.

Despacho n.º 5908/2017 - Autoriza, em regime de experiência pedagógica, a implementação do projeto de autonomia e flexibilidade curricular dos ensinos básico e secundário, no ano escolar de 2017-2018

Sernancelhe, Agrupamento de Escolas Padre João Rodrigues, 4 de outubro de 2017

O Presidente do Conselho Pedagógico,

Maria de Fátima da Cruz Loureiro

(Carlos Madureira Alves Rei)

Sernancelhe, Agrupamento de Escolas Padre João Rodrigues, 23 de novembro de 2017

O Presidente do Conselho Geral,

(Ana Isabel Brás Chaves)